

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D. SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O embaixador despedindo-se, no cais, dos ministros da Guerra e do Interior

O novo embaixador

de Portugal no Rio de Janeiro
embarcou hoje no «Serpa Pinto»

Embarcou esta manhã no paquete «Serpa Pinto», que o conduzirá ao Brasil, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, o qual teve uma despedida muito afectuosa, quer a bordo, onde muitas pessoas acompanharam aquele diplomata.

No cais, compareceram a apresentar cumprimentos: o sr. dr. José Manuel da Costa, em nome do sr. Presidente do Conselho; todos os membros do Governo, à excepção do ministro e do subsecretário das Colónias, que tinham comparecido ontem à tarde no cais; dr. Fezas Vital, embaixador de Espanha, encarregado de Negócios do Brasil; comandante Nuno de Brion, governador civil; dr. Bustorff Silva, eng.º André Navarro, comandantes Celestino Ramos, Henrique Tenreiro, Carlos Loureiro, José Joaquim Teixeira, Silva Puppe, Valente de Araújo, Sales Henriques, Gervásio Leite e Horácio de Carvalho; dr. Rui Ulrich, eng.º Higinio de Queiroz, capitão Camara Pina, João Ortigão Ramos, Fernando Costa, João Pereira da Rosa, dr. Correia de Barros, dr. Manuel Murias, eng.º Branco Cabral, Julio da Rocha Borges, Vasco de Orey, dr. Pinto Coelho, Gorgão Henriques, Mauricio de Oliveira, etc.

Ao dar entrada no cais, pelas 11 horas, o embaixador foi recebido pelos srs. Bernardino Correia, Raul de Sampaio Vieira e dr. Domingos de Meneses, respectivamente presidente e administradores da C. C. N.; eng.º Barbosa Braga, presidente do conselho fiscal e dr. Soares da Fonseca, delegado do Governo junto da companhia.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o dr. Teotónio Pereira, acompanhado pelo sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, pela direcção da Companhia Colonial e por algumas das pessoas que tinham acedido ao cais, bem como por seu pai e irmãos, embarcou num rebocador que o conduziu a bordo do «Serpa Pinto», fundeado ao largo, desde ontem à noite.

Recebido ao portaló pelo comandante do navio, sr. capitão Paulo Baptista, e por toda a oficialidade, o embaixador passou ao salão nobre do paquete, onde lhe foi oferecida uma taça de «champagne» pela administração da C. C. N., em nome da qual usou da palavra o sr. Bernardino Correia para saudar o dr. Teotónio Pereira e lhe desejar feliz viagem e um completo êxito na sua nova missão diplomática.

O embaixador agradeceu a homenagem, disse

Navio em perigo

a meio do Atlântico

NOVA YORK, 20.—O navio «Belgian Sailor» está em perigo no meio do Atlântico Norte, com o leme danificado, segundo um «S. O. S.» captado pelos serviços de escuta da Marinha de Guerra americana. O navio é belga e fazia a viagem de Cardiff para Nova York.—(Reuter).

do entusiasmo com que vai desempenhar o seu cargo, falou com palavras de elogio do Brasil e da nossa colónia naquele país, enalteceu a manutenção da linha regular para o Rio de Janeiro mantida pela Companhia Colonial, para cuja acção teve palavras de grande apreço e concluiu por agradecer a honrosa presença do sr. ministro da Marinha a bordo e por beber pela Companhia Colonial, pela Marinha e por Portugal.

As personalidades presentes despediram-se depois, do embaixador e regressaram a terra, enquanto o «Serpa Pinto» largava rio abaixo. O navio ficou, porém, a pairar em frente de Paço de Arcos, a aguardar melhoria do tempo, o qual se agravava a partir das 12 horas.

Terminou

o julgamento
de Smolensko
com sete sentenças
à força

LONDRES, 20.—A rádio de Moscovo anunciou hoje que sete dos dez alemães que foram julgados em Smolensko, por atrocidades ali praticadas, foram condenados à força. Os três restantes foram condenados, respectivamente, a 20, a 15 e a 12 anos de trabalhos forçados.

Os condenados eram acusados de participar em atrocidades na cidade de Smolensko e nas regiões vizinhas, tendo sido assassinados mais de 135.000 cidadãos russos durante a ocupação. O acusador publico declarou que os alemães empregavam vários métodos de extermínio. Queimavam as pessoas vivas, matavam-nas para experiências médicas e aplicavam-lhes propositadas infecções. Os alemães assassinaram também 500 crianças de menos de cinco anos para recolherem o sangue. Em dois anos de ocupação, os alemães demoliram mais de 90 por cento de edifícios da cidade de Smolensko.—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A assistência hospitalar

e a necessidade urgente

da reforma dos seus serviços

—segundo o sr. dr. Amândio Pinto

O artigo que se segue é da autoria do conhecido cirurgião sr. dr. Amândio Pinto. Pela sua experiência e contacto com os problemas da assistência hospitalar, o sr. dr. Amândio Pinto é entidade justamente qualificada, com a autoridade do seu nome, para que sejam ponderados os seus pontos de vista. Trata-se, na verdade, de um problema fundamental na vida da população, a que o tom desassombrado da exposição de nenhum modo diminui quanto existe de construtivo no depoimento.

O problema da assistência em Portugal é hoje o de mais premente necessidade e urgência em ser resolvido. Tentar negá-lo ou escondê-lo é cometer um crime de lesa sociedade que, algum dia, se pagará caro.

Não nos podemos alhear do movimento de transformação pelo qual a humanidade está a passar. Em vão aqueles que estão arraigados a velhos princípios tentam opôr-se-lhe. A evolução é fatal e há-de fazer-se, em conformidade com os ensinamentos que resultam de outros momentos culminantes da evolução da humanidade, que a história regista. Ora, na época actual, será através da assistência que se fará uma grande parte dessa evolução. Há, portanto, que encará-la francamente e procurar-lhe soluções adequadas, para evitar as revoltas que a miséria cria.

Passado o período de agitação política, ultimamente desencadeado e, infelizmente, bem mal orientado, que ninguém queira ver no que segue propósitos dessa natureza. De resto, é bom acentuá-lo; todos os sistemas políticos são bons, desde que sejam honestamente aplicados e tendo por base aquele princípio que não é desta ou daquela religião, pois deve ser lema de todas as sociedades bem constituídas: «Amai-vos uns aos outros».

Admitamos, que o período conturbado que acabamos de passar e a necessidade do restabelecimento da ordem financeira, caído em caos, não só por erros do passado, como também dos primeiros anos da actual situação, justificam, em toda a sua extensão, o abandono a que têm sido votados os problemas de assistência.

Confesse-se, porém, em voz alta e exprima-se, claramente, o desejo de encarar o problema francamente, sem reservas de consciência e com toda a largueza que a sua acuidade exige.

Infelizmente, e bem ao contrario, têm aparecido, ultimamente, notas parecendo mostrar que, de 1926 para cá, muito se tem feito no capítulo de assistência.

Camas e doentes

Pasma-se como, jogando com os números, se pretende tirar ilacções tão falsas. Pretende-se, por exemplo, pôr em equação quantias gastas antes de 1926 com as despesas actualmente, sem se ter em conta a considerável desvalorização do escudo.

Diz-se que o numero de camas nos hospitais era de 6.500 e passou a ser de 18.725, pretendendo-se demonstrar, admitindo que os números estão exactos, o muito que se fez no capítulo de capacidade de hospitalização. Ora, reportando-me aos Hospitais Cívicos de Lisboa, que melhor conheço, antes de 1926, praticamente, nunca um doente tinha que esperar para ser admitido e, agora, tem por vezes de aguardar meses, apesar de ter sido, de facto, aumentado notavelmente o numero de camas.

A conclusão a tirar parece-me lógica: o numero de doentes aumentou consideravelmente, mas o aumento do numero de camas não se fez proporcionalmente. Resultado final: a

situação é muito pior do que era antes de 1926. Perguntar-se-á porque tão considerável aumento do numero de doentes?

Por um lado, a população aumentou; por outro lado, os doentes procuram mais os hos-

(Continua na 3.ª pag.)

Scorza

anigo secretário

do fascismo

está escondido

num convento?

MILÃO, 20.—A policia anunciou que o reitor dum convento de jesuitas e alguns frades, que se encontravam sob custódia, a fim de serem interrogados, visto haver desconfiança da sua cumplicidade na fuga de Scorza, foram libertados e reenviados para o convento.

O reitor, Pietro Costa, disse que ele e os outros jesuitas agiram de boa-fé, visto Scorza se ter apresentado disfarçado, dizendo-se padre Giuseppe Maggiere, jesuita que fora transferido de Padua.

O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, teve uma larga conferência com os chefes da politica, na segunda-feira, depois dos jesuitas terem sido colocados sob prisão.

Há noticias de que Scorza foi visto por várias pessoas disfarçado com o hábito de jesuita.

A policia disse que foram feitas novas prisões durante a noite numa busca efectuada ás casas de simpatizantes fascistas e que continuam os esforços na caça de Scorza.—(U. P.).

As ramificações da organização clandestina do fascismo

MILÃO, 20.—A policia prendeu, ontem, mais de 20 pessoas consideradas relacionadas com a organização neo-fascista do norte da Itália e prometeu que a revelação da identidade de algumas das pessoas presas «irá causar sensação».

As prisões seguiram-se á revelação de que Carlo Scorza, ultimo secretário do partido fascista, tinha sido encontrado num convento jesuita disfarçado de padre.

Foram feitas algumas prisões nas repartições da comissão pontificia para os refugiados, na Via Parini, em Milão. A policia, aoque parece, crê que as repartições daquela comissão estavam a ser quartel general da organização neo-fascista do norte da Itália.

O segredo da policia é considerado por alguns como significando talvez que entre as prisões esteja incluído o próprio Scorza, que se sabe ter conseguido escapar do convento onde se encontrava disfarçado.—(U. P.).

O MARECHAL MANNERHEIM

segue hoje

para a Finlândia

No «Lusitania-Expresso», acompanhado de seus ajudantes e médico, segue hoje para Espanha, de regresso ao seu país, o marechal Mannerheim, presidente da Republica da Finlândia, que, desde há tempo, se encontrava em descanso no nosso país.

Em honra do marechal, foi hoje dada recepção na quinta da Vigia, em Sintra, propriedade da sr.ª condessa de Seisal. Estavam presentes os srs. viscondes de Seisal, Rui e José Seisal, viscondes de Asseca e do Sobral, D. Carolina Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Leonor Krupensky, etc.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ENVIADO PARA A BOA HORA—Pela P. J. foi enviado à Boa Hora o processo referente a Edmundo Martins dos Reis, que é acusado de, em companhia de mais dois indivíduos, que andam fugidos, ter entrado, por escalamto, numa casa da rua das Pedreiras, 11, de onde levaram roupas e outros objectos, no valor de 5.000\$00.

MUTUALISMO

Em segunda convocação, reúne, hoje, a assembleia geral da Associação de Socorros Mtuos Aliança Mundial, para eleger os novos corpos gerentes e serem discutidos assuntos referentes à sua vida interna.

CINEMAS PARA MÉDICOS

Amanhã, às 22 horas, no hospital de S. José realiza-se mais uma sessão de propaganda da exposição sobre a saúde pública na América do Norte, que tem despertado muito interesse entre a classe médica. Serão exibidos filmes com os seguintes títulos: «Mundos invisíveis» «Cálculo da nutrição», «Outra conquista a fazer», «Malária» e «Imobilizar uma fractura no local do acidente».

BOX

NO DIA DE NATAL
ENCERRA com chave de ouro
A EPOCA PUGILÍSTICA DE 1945
MARCEL CERDAN

Campeão de França, o melhor «boxeur» da Europa e um dos melhores do Mundo, contra o campeão da Catalunha

JOSE' FERRER

Rei do K. O. em Espanha num emocionante combate em 10 assaltos

BENI LEVY

o melhor «leve» português, com quem o campeão nacional da categoria ainda se não quis bater contra o ex-campeão de Espanha

TEODORO GONZALEZ

noutro sensacional combate em 10 assaltos

RUBIO marroquino-francês

contra **ANTONIO FIGUEIREDO**

LICINIO campeão de Portugal

contra **ROCHA II**

(em 8 assaltos)

AS BILHETEIRAS DA PRAÇA DE ALGE'S, nos Restauradores (por cima do Café Avenida) funcionam das 11 às 20 H.

THETIS

CHAPELEIRO ESPECIALISTA
Rua da Palma, 165-A

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Duas provas de doutoramento em Medicina



Dr. Frederico Correia Medina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, doutorou-se, hoje, o sr. dr. Frederico Correia Medina, assistente da clínica médica do Hospital Escolar.

O jurí, presidido pelo director da Faculdade, prof. Flores, era constituído pelos profs. drs. Padessa, Celestino da Costa, Lopes de Andrade, Castro Freire e Candido de Oliveira, e, ainda, pelos profs. drs. Toscano Rico, Fernando Fonseca e Reinaldo dos Santos, que foram arguentes.

A discussão da tese «A prova da Galactose», e que é um notável trabalho, decorreu sempre com muito interesse, servindo para demonstrar a preparação do doutorando que, durante a sua vida escolar, obteve sempre as mais altas classificações, terminando a licenciatura com 20 valores.

Em Medicina Veterinária

O sr. dr. Ivo Ferreira que, no dia 18, iniciou as suas provas escritas de doutoramento, na Escola de Medicina Veterinária, continuou hoje, os seus trabalhos, dissertando sobre ponto tirado à sorte, que versava «A evolução embriogénica dos órgãos respiratórios nos mamíferos—Desenvolvimento do aparelho digestivo».

Interrogaram os srs. profs. drs. João Rodrigues de Oliveira e Francisco Mário da Rosa, devendo as provas terminar depois de amanhã, dia 22.

DE LUTO

Dr. José Tibúrcio Monteiro

VILA REAL, 19.—Faleceu o sr. dr. Tibúrcio Monteiro, capitão médico reformado, que era pai do sr. dr. António Tibúrcio Monteiro, médico do hospital e director do Instituto Materno Infantil, e dr. sr. José Tibúrcio Monteiro, oficial da secretaria da Junta Provincial de Trás-os-Montes e Alto Douro, tio do dr. Pinto Monteiro, médico do hospital e professor da Escola Industrial e Comercial José Julio Rodrigues e sogro do dr. Domingos Campos, médico escolar do liceu e médico do hospital.

UM CASO DE ABONO

de subsidio de familia

O brigadeiro Silveira e Castro, o arquitecto Paulino Montez, o engenheiro Nazaré de Oliveira e o dr. Perestrelo de Oliveira foram condenados a pagar 1.150\$00 por abonos de família, mal feitos, a diversos funcionarios do gabinete do plano de urbanização da Costa do Sol. Recorreram para o Tribunal de Contas, alegando que a responsabilidade não era sua, mas da Direcção Geral da Contabilidade Publica. Foi-lhes reconhecida razão e considerados quites pela sua gerencia.

As reuniões da Semana dos Amigos de Lisboa

Ontem, na Casa do Ribatejo, o sr. dr. Francisco Cancio, pronunciou a sua anunciada conferência da Semana dos Amigos de Lisboa, falando sobre os factos do fado e a sua projecção no Ribatejo. Também o nosso colega, e director do grupo, Norberto de Araujo, na sede do Atlético Club de Portugal, em Alcantara, se ocupou dos bairros de Santo Amaro e Alcantara, e da quinta da Ninfa, e da Tapada e mata real. As conferências foram concorridas e deixaram a melhor das impressões.

Hoje continuam na sede as reuniões das várias secções para discussão de teses.

Na Casa de Entre-Douro e Minho o nosso illustre colega de imprensa sr. Pedro Correia Marques, falará sobre o suggestivo tema «Primitividades cristãs em Lisboa». E no Ateneu Commercial o nosso camarada sr. Norberto de Araujo occupar-se-á da antiga estrada da Corredoura, que compreendia a velha rua das Portas de Santo Antão e ia para lá de Andaluz, dos palácios que ornavam a estrada, dos três condes que foram os senhores do sítio, e ainda revelará, em palestra que não será lida mas seguida de memória, curiosidades e factos de interesse histórico e actualizado.

Amanhã encerram-se os trabalhos na sede, sob a presidência do dr. Alberto Mac-Bride, falando o dr. Alvaro de Caires sob «António Luiz no renascimento científico português». A «Semana» terminará no domingo.

A carreira Estocolmo-Lisboa

No aeródromo de Sacavem aterrou, hoje, pouco depois das 13 horas, o avião sueco, esperado desde ontem, que vem para inaugurar as carreiras aéreas entre Estocolmo e Lisboa, com escala por Paris e Bordéus. A chegada, o aparelho era esperado por várias individualidades representativas daquele país em Lisboa, tendo sido a manobra de aterragem dificultada pelo violento temporal que a essa hora caía sobre a pista, devendo considerar-se notável a acção do piloto. Entre os passageiros vem um rapaz de 12 anos, que viaja sózinho e segue para Madrid a passar as férias do Natal com seus pais, residentes naquela capital.

O Natal nos hospitais

Amanhã, às 18 horas, no Serviço de Oftalmologia do Hospital de S. José, realiza-se uma festa dedicada às crianças que frequentam aquela consulta. A exemplo dos anos anteriores, o director do serviço, sr. dr. Sertório Sena, oferece às crianças um lanche, brinquedos e vestuário, para o que foi ornamentada uma árvore do Natal. Ao acto assistem o enfermeiro-mór e alguns funcionarios dos hospitais.

Niagara

Completará a sua frascaria, valorizando a s/ colecção de Brandy's.

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser

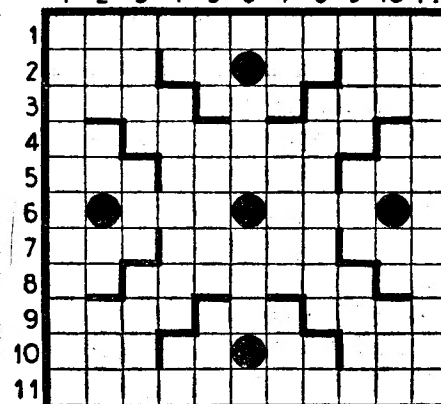
MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158 - LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1177

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cabo formado por rochas elevadas. 2—Ruído. Segundo. Pronome pessoal. Rio da França que vai desaguar no Mediterraneo. 3—Estavam. Casa. Pronome pessoal. 4—Certo. Planeta situado para além de Urano. Confiança. 5—Condão. Verdadeiros. Imensidade. 6—Nome de uma letra grega. Segue. 7—Antiga embarcação. Detestai. Planeta satélite da Terra. 8—Frequentar. Alvorçar. Idem. 9—Importuna. Pertence. Prefixo que designa «meio, meio, entre». 10—Rezo. A ti. Escalvado. Chegar. 11—Macambuzia.

VERTICAIS: 1—Nomes falsos ou supostos. 2—Grande quantidade. Pedra de moinho. Parecência. Cincho. 3—Galjo entre a Ábia e o Istosão. Pronome possessivo. Ave de rapina. 4—Nota de musica. Vila e concelho do distrito de Beja. Pronome pessoal. 5—Dialecto românico, falado ao norte da França. Presa com peias. Preposição. 6—Prende. Eiró. 7—Possuir. Dão nivos. Junte. 8—Alternativa. Experimentam. Nome antiga da nota musical «dó». 9—Cilindro. Muitos. Tornei a ver. 10—Cólera. Nota de musica. Interjeição. Textualmente. 11—A que vê apenas como espectadora

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1176

HORIZONTAIS: 1—Siegfried 2—Pedi. Alar. 3—Alar. Eva. Tele. 4—Tosa. Sol. Eras. 5—Catra'a. 6—Anuir. Bengo. 7—Paisano. 8—Hora. Bem. Opôr. 9—Arum. Ala. Boca. 10—Seio. Olor. 11—Imutáveis.

VERTICAIS: 1—Patranhas. 2—Sêlo. Orei. 3—Idas. Cup. Ruim. 4—Eira. Aia. Amou. 5—Esriba. 6—Favor. Selva. 7—Alabuma. 8—late. Iem. Oboé. 9—Eter. Ano. Poli. 10—Data. Ocos. 11—Ressobrar.

HOJE

encontram-se expostos na Liquidadora Fuertes, os 125 quadros da Galeria A. Molder, que serão leiloados amanhã, às 21,30 h., na

LIQUIDADORA FUERTES

R.º S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º

THETIS

CAMISEIRO ESPECIALIZADO
Grande sortido de Gabardines
e Impermeáveis
Rua da Palma, 165-A

ESPUMANTE BARROS



LION

O cigarro americano que todos preferem

A' venda em todas as tabacarias

Rep. ALVARO G. PEREIRA

P. DOS RESTAURADORES, 13, 1.º

Telf. 2.7079

PACO

Taylor's Port

Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27 - Lisboa

Telef. 28949

CASA UNIVERSAL DE S. MADUREIRA



Peles
Casacos e Capas
Raposas diversas
Martas e Arminhos
Visons e Petitgris
e outras variedades
Artigos de Viagem
Carteiras e Malas
Estojes, Cintos e Luvas

45, Rua do Carmo, 47
LISBOA

Telef. 2.6484

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa
e lisonjeia o seu paladar

A necessidade de reformar os serviços de assistência

(Continuação da 1.ª pag.)

pitais para tratar os seus males, mas, e sobretudo, o nível de vida baixou de forma extraordinária, contrariamente a afirmações feitas, obrigando a recorrer a consultas gratuitas pessoas que, antes, podiam pagar a sua assistência médica.

Isso é comprovado quando se diz que, em 1925-1926, houve nos Hospitais Cívicos de Lisboa 310.378 consultas externas, ao passo que, em 1944, houve 898.171. Desta forma, a proporção do aumento do número de doentes é muito maior que a do aumento de população e, assim, quando se diz que em 1926 havia 10 camas por 10.000 habitantes e agora 25, parece, à primeira vista, que se melhorou consideravelmente o problema de hospitalização, quando, de facto, ele está muito pior.

Ainda, para que não confessemos que, a fim de se obter este aumento de hospitalização, foi preciso atravessar as enfermarias com camas, quase não deixando espaço livre para os movimentos necessários, e que hospitais há em que se deita mais dum doente em cada cama?

Fala-se também na melhoria da assistência aos tuberculosos, citando-se, para isso, outra vez, números. Como é possível, ao fazer tal afirmação, esquecer a promiscuidade criminosa existente nas enfermarias gerais dos hospitais, inçadas de tuberculosos, à mistura com outros doentes, e sem quaisquer precauções preventivas para estes, aliás, impossíveis de tomar nas condições existentes?

A admissão nos hospitais

Afirmou-se, ao que parece, que havia romance nas referências à miséria.

Se assim é, eu gostaria de oferecer aos autores da afirmação ensino para viverem alguns desses romances. Um é o da admissão de doentes nos Hospitais Cívicos de Lisboa. Contrariamente ao que se poderia supor, a sua função não é fazer entrar nos hospitais os doentes que disso tenham necessidade, mas sim evitar, por todos os meios, que eles lá entrem. O espectáculo, presentemente, não tem a grandiosidade que possuía quando a hospitalização se concentrava no banco do hospital de S. José, e a calçada do Garcia, tornada em via dolorosa dos famintos de socorros hospitalares, sentia as suas pedras calcadas, dias e dias, semanas e semanas, pelos mesmos pés, que, cada dia, no cansado passo de regresso, murmuravam a sua desilusão. Agora, o espectáculo é disperso pelos diferentes serviços, mas não deixa de apresentar os mesmos motivos sugestivos.

Outro romance digno de se viver é acompanhar os médicos que fazem o serviço domiciliário, permanente, na Misericórdia de Lisboa, sobretudo se a visita for de noite, porque, então, a cena se reveste de laivos mais dantescos. Quanta miséria inconcebível para muitos que têm uma cama fofa e a mesa abastecida!

Mas basta de cenas tristes, não vá também alguém julgar que quero fazer romance. De resto, o meu propósito não é fazer escândalo, mas sim fazer sentir a necessidade de se olhar de alto e de coração aberto o problema, para lhe ser procurado remédio eficaz.

Ora, justamente, os diplomas ultimamente publicados sobre assistência estão muito longe de nos poderem proporcionar a esperança de que alguma coisa, verdadeiramente eficiente, se vá realizar.

Julgo-me entre as pessoas com alguma competência para falar no assunto. Trinta anos passados nos hospitais e a frequência, em numerosas viagens, de muitos dos melhores hospitais e clínicas que há por esse mundo dão-me esse direito. Para sossego das almas bem formadas, devo declarar que fiz sempre essas viagens à minha custa, não vá alguém julgar que sonhei alguma coisa. Antes pelo contrário, com os conhecimentos adquiridos, ter contribuído um pouco para o desenvolvimento da nossa cirurgia, como é atestado em numerosos trabalhos publicados. Também não pretendo qualquer lugar. No caso da minha vida oficial, cujos lugares espero em breve abandonar, não o tendo feito já, por certas questões pendentes poderem dar a esse abandono certo ar de cobardia, é minha determinação não voltar a exercer quaisquer funções. Quero, porém, deixar aqui traduzida a minha desilusão perante a magreza do que foi agora estatuído.

Falta de dinheiro

Após este longo calvário de trinta anos, lutando com deficiências de toda a ordem, esperava na minha ingenuidade que o Estado Novo correspondesse a ideias novas e que, enfim, alguma coisa profundamente radical pudesse aparecer. Nada disso, porém. Continua-se na velha tradição de julgar que o problema se resolve com leis e regulamentos. O regulamento da assistência para pouco mais serve do que para criar uma nutrida burocracia. E' preciso, porém, gritar-se bem alto que, se a assistência, até agora, não tem produzido os benefícios que dela se devem esperar, isso se deve, exclusivamente, a uma causa: falta de dinheiro.

O que fez cair os Hospitais Cívicos de Lisboa

na miséria em que se encontram, miséria que tão profundamente comoveu o ex.º sr. ministro do Interior, quando, pouco depois de tomar posse, os visitou? Porque não tem dedicado a Direcção Geral de Saúde a atenção necessária aos serviços de epidemiologia? Outras perguntas do mesmo género se poderiam fazer. A resposta é sempre a mesma: Falta de dinheiro.

Ora, no preambulo do regulamento de assistência, diz-se: «E porque os meios financeiros postos à disposição da assistência serão sempre escassos e insuficientes para acudir a todas as necessidades...» e o mesmo foi confirmado pelo ex.º sr. Presidente do Conselho nas suas entrevistas, recentemente publicadas. Assim, nada feito. Continuaremos sem assistência, embora com maior burocracia. Dir-se-ia que o fim da reforma foi assistir os burocratas. E' certo que se prevê, nos diplomas publicados, a colaboração de instituições particulares, mas isso é um erro profundo. A assistência não deve ser prestada por esmola, mas sim por dever. Aqueles que dela necessitam devem ter o direito de a exigir. Dir-se-á que há países em que a iniciativa particular supre, quase por completo, as necessidades de assistência. E' certo, mas não é no nosso país, nem mesmo nos outros países latinos. Naqueles países, contribui-se não por esmola, mas por solidariedade, ao contrário do que sucede entre nós. Aqui, a dádiva é, muitas vezes, uma manifestação de egoísmo. pois é feita com a ideia de comprar um lugar no céu e, como se trata de compra, regateia-se, dando-se o menos possível. Quantas vezes se recorre a qualquer pretexto para se não dar.

Ainda, ultimamente, houve o cortejo de ofensas para o hospital de Agueda. O presidente da respectiva Misericórdia, ao agradecer-las, acentuou que o hospital não pode viver sem elas. Note-se que se trata dum dos nossos mais notáveis hospitais da província, já pelo movimento, já pelo trabalho aí produzido, estando, contudo, reduzido àquela situação. Pois bem: três das mais ricas freguesias do concelho por quaisquer tricas políticas ou doutra natureza deliberaram não concorrer. Ora sendo o hospital para todos os habitantes do concelho, compreende-se esse capricho duns contribuírem e de outros não?

Assistência publica e particular

Claro está que não ponho em duvida que haja instituições de assistência de iniciativa particular que tenham prestado serviços de notável importância. Aqui no país vizinho, tive ocasião de verificar a obra formidável que, sob esse ponto de vista, se deve à Cruz Vermelha Espanhola. No nosso país, quem ignora o que tem sido a obra da Misericórdia do Porto ou o que tem feito essa instituição notável que é a Colónia Balnear de «O Seculo», produto da dedicação duns poucos, com a colaboração de muitos?

Traça-se de excepções que devem ser devidamente acauteladas, mas não devem ser tomadas como regra, a ponto de o Estado nelas fundamentar aquilo que deve ser a sua acção. Sendo a assistência uma função de todos e para todos, todos devem contribuir, obrigatoriamente e na proporção das suas possibilidades, para ela. Dir-se-á que o esforço exigido é incomportável para as possibilidades do Estado. Ora, quando se afirma, oficialmente, que, na ultima meia dúzia de anos, se gastaram varios milhões de contos com o nosso exercito, é lícito perguntar se identico esforço não pode ser agora feito em favor da assistência.

O que poderia fazer-se, se durante alguns anos se pudesse contar com 500.000 contos por ano para os seus serviços?

Além do esforço inicial, é preciso, porém,

arranjar dinheiro por forma a constituir receitas próprias. Como? Isso é um problema que cabe aos financeiros resolver. Mas não será difícil. As nossas estradas estavam num estado comparavel ao da nossa assistência actual. Foi preciso repará-las e conservá-las, e o dinheiro apareceu, lançando-se um imposto sobre gasolina e «pneus». O desemprego exigia medidas caras, que foram cobertas por um imposto especial de avultado rendimento. Faça-se o mesmo para a assistência, aproveitando aliás meios que a pratica consagrou. Lance-se um adicional sobre todas as contribuições e assim todos contribuirão, tanto quanto possível, equitativamente. Mas outros meios há, como um imposto sobre todos os bilhetes de entrada nas diversões, uma pequena sobretaxa nas franquias das cartas, etc. O dinheiro aparece desde que se queira arranjar.

A importancia dos serviços

Outra questão fundamental na assistência, e de que se não cuidou, é a independência dos seus serviços e a competência das pessoas que a eles devem presidir.

A assistência não pode continuar a ser regida por um vago subsecretario sem independência própria. Como disse, ela constitue hoje uma das secções mais importantes da governação publica.

Assim, a exemplo do que, há muito, existe noutros países, no nosso deve também constituir um ministerio. Esse ministerio e os seus serviços devem ser absolutamente neutralizados sob o ponto de vista politico e entregues à chefia de técnicos.

Não se compreende, de facto, que serviços de tanta importancia e tão especializados estejam à mercê de qualquer adventicio, sem preparação adequada, a quem a politica emprestou fugaz notoriedade.

Desta forma se evitaria o aparecimento de medidas que brigam com o bom senso. Assim, por exemplo, foi há tempo determinado—embora ainda não pôsto em execução—que os médicos nos Hospitais Cívicos de Lisboa tenham de permanecer quatro horas por dia nos respectivos serviços. O que se pretende com essa medida? Obrigar os médicos a trabalhar? Não é transformando-os em burocratas que isso se consegue. A primeira condição para os médicos trabalharem, é criar-lhes condições de trabalho e não é nos nossos hospitais, onde hoje se está quasi reduzido a clinica de pulso e lingua, que elas existem.

Uma vez existentes as condições de trabalho, sabe-se muito bem como obrigá-los a trabalhar, se algum não cumprir com o seu dever. Simplesmente, isso é sabido pelos técnicos, por aqueles que se dedicam ao estudo da vida hospitalar.

O hospital escolar

Outros assuntos em que, a meu ver, sempre se procedeu erradamente diz respeito ao hospital escolar em construção. Em primeiro lugar, há em Lisboa uma organização, intitulada Hospitais Cívicos de Lisboa, que tem todos os serviços montados para fazer funcionar hospitais.

Os hospitais que lhe pertencem são, por assim dizer, todos maus. Pois pensa-se em fazer um hospital moderno e, em vez de se entregar a essa organização, entrega-se à Faculdade de Medicina que não tem nem pessoal médico, nem administrativo, nem de enfermagem para manter um tal hospital. Tem de se criar nova organização e, portanto, duplicação de despesas. Dir-se-á que a Faculdade tem necessidade de um hospital para o ensino. Admita-se que assim seja, o que não tem justificação é que, para isso, se exija um hospital de 1.500 camas,

a menos que se queira concentrar o ensino da medicina só em Lisboa, suprimindo as faculdades do Porto e de Coimbra.

A escolha da localização foi também desastrosa. Lisboa tem duas zonas muito populosas e pobres. Uma engloba Alcantara e Belem; outra Caminhos de Ferro, Xabregas e Poço do Bispo. Há necessidade de criar em cada uma dessas zonas um hospital para 500 camas, para acudir á respectiva população. Pois, em lugar disso, foi-se situar o novo hospital numa zona de população hospitalar minima e a consideravel distancia daquelas zonas e doutras também necessitadas. Pergunta-se: como vão os doentes desses pontos distantes ao novo hospital, visto que se trata de pobres? E as visitas das famílias, pois não podemos excluir estas, dado o seu efeito psiquico? Que despesas de transportes, se a pudermos fazer, e quanto tempo perdido!

Entregue o hospital á Faculdade de Medicina e escolhido o local, tratou-se da realização. Levou-se quasi meia dúzia de anos a fazer e a desfazer projectos, ao passo que, se se tem chamado um engenheiro sanitario, que os havia bons, então, na Alemanha e na Suíça, ele resolveria o problema rapidamente.

Depois iniciou-se a construção e, agora, mal começa a surgir, não estando, portanto, em adiantado estado de realização como se afirma, e já lá vão, segundo julgo, mais de dez anos, depois de resolvida a sua edificação. Resultado: vai custar mais do triplo do que se calculava e, no final, não se resolve o problema da hospitalização em Lisboa, tendo, fatalmente, de vir a fazer-se aqueles hospitais que mencionei.

Ora, são erros desta natureza que se devem evitar, pondo á testa dos serviços pessoas tecnicamente competentes.

Julgo ter mostrado a necessidade de se orientar a assistência em novas bases, imprimindo-lhe uma mutação radical. Para terminar, quero ainda, porém, referir-me a uma opinião que é corrente, e que consiste em se supor que os médicos são «bolchevistas».

E' facto que, em todos os tempos, os médicos se apresentam com tendências revolucionárias. Ora, se se pensar que, no exercicio da sua missão, eles se vêem obrigados a estar permanentemente em contacto com misérias de toda a ordem, desculpar-se-á a sua reacção perante as dificuldades que a cada momento surgem no exercicio daquela missão, dificuldades muitas vezes resultantes de falta de compreensão por parte daqueles a quem incumba a resolução dos assuntos. Descansem, pois, as almas timoratas. O médico está longe de ser «bolchevista», no sentido pejorativo da designação, isto é, de aniquilador do existente. O que o médico é—é um renovador insatisfeito, que sente necessidade de ser revoltar contra as peias que, a cada momento, lhe tolhem o passo.

AMANDIO PINTO

José Rosenstok

De Paris e Madrid onde regressa depois de ter passado as festas do fim do ano com sua família, é esperado amanhã, dia 21, em Lisboa pelo «Lusitana-Expresso», o brilhante pianista José Rosenstok.

ESpumantes
NATURAIS



CAVES EM
ANADIA
REPRESENTANTE EM LISBOA:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Telef. 28949

**SERVICO DE LANCHES
E BANQUETES**
Av. Almirante Reis, 142. 1.
TELEFONE 52249

MALAS DE SENHORA
e artigos para brindes
MUITO MAIS BARATO
PINTO
R. MADALENA, 211

LIVROS

Os presentes ideais do
NATAL E ANO NOVO

LIVROS os brindes de agrado certo e os mais baratos
LIVROS para todas as categorias e para todos os preços
Frequente as livrarias
Visite o seu livreiro
G. N. E. L.

Carnaval de Veneza
apresenta
os mais lindos brindes
para o
Natal e Ano Bom



RUA AUREA 107


Florinda
A MAIS DISTINTA
abre brevemente

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1836—Almeida Garrett, propõe ao Governo que o edifício do novo teatro nacional que estava para ser levantado na cerca do convento de S. Francisco da Cidade, passe para o local onde foi o palácio do Tesouro, na praça de D. Pedro IV. Foi aprovado por portaria de 28 do mesmo mês e incumbido do plano do teatro o arquitecto Luiz Chiari, projecto que não foi aprovado.

Aniversário natalício: o actor Alfredo Ruas (Alfredo Abranches Ruas).

Atras do reposteiro

Ficou transferida para a 1.ª semana de janeiro a primeira representação do «vaudeville» «O Pão de Ló», que desta vez se apresenta com cores.

—Em maio, a actriz Maria Matos passa a trabalhar com a sua companhia no teatro do Ginásio. Para essa temporada conta já com alguns originais.

—O guarda-roupa das revistas «Vitória» e «Festa Rija», da «tournée» que no próximo mês parte para a provincia, dirigida pelo empresário Alves da Silva, é dos Ateliers Paiva.

—Fala-se na construção em Campo de Ourique, dum novo teatro-cinema com a lotação de mil pessoas.

—Em combinação com o empresário Piero, o actor Carlos Alves tenciona organizar uma companhia de revistas para percorrer a provincia.

—A vedeta espanhola Gema de Rio, fará parte do elenco da nova companhia que vai funcionar na Avenida, com Irene Isidro e Alvaro Pereira, no «compère».

—O nosso compatriota Conde D'Aguillar continua obtendo grandes êxitos em Espanha com a companhia de que é primeira figura e director e da qual fazem parte o humorista «Kiki», a paródia de baile «Hermanos Rabays», a cancionista Julia Blanco e a bailarina Rosalinda.

Recita de homenagem

A Luiza Satanela

Luiza Satanela, que tão longe e tão triste andou, durante anos, das plateias portuguesas que fizeram dela e da sua arte musica bonita da sua predilecção, tem-se visto rodeada das melhores provas de apreço e de carinho. A ultima, que será das mais expressivas, vai ser-lhe prestada pela Sociedade Musical Ordem e Progresso, numa cerimonia, em cena aberta, marcada para o dia 22.

Nun «Fim de Festa», promovido por aquela popular associação, a popular actriz será homenageada, no palco do Maria Vittoria, onde acorrerão as melhores adesões de artistas e amigos de Luiza Satanela, para lhe dizerem quanto apreciam a sua arte de verdadeira vedeta.

Primeiras exhibições

«Madalena... zero em comportamento», no Odéon e no Palácio

O cinema peninsular já passou a época inicial em que se justificavam certas benevolências, mas não pode ainda sofrer grandes exigências, que aliás não se fazem nem ás produções americanas. A industria não está ainda tão organizada na Península que não possam acontecer casos como este em que um produtor português, João Vilhena, foi embarcado numa aventura de que teve de se salvar de qualquer forma, gastando o dobro do orçamento, acabando aqui o que ali começou, pondo a falar português artistas espanhóis de tão ricas inflexões como Maria Bru e Muñoz Sanpedro, perdidas na dobragem, como aliás acontece ás dos filmes estrangeiros em Espanha. Pois, apesar de tudo, vê-se sem enfado este filme, que aliá á despretensão, ao tom ingenuo da aventura e do seu desenlace, condições apreciáveis e merecedoras de elogio.

Assim, conta com uma jovem mas já experimentada actriz que admiramos num filme italiano cujo ambiente, guarda certa semelhança com «Madalena... zero em comportamento», Irasema Dillan, bonita e graciosa, e num «papel» talhado para ela. E conta com a nossa Tatão, Leonor Maia, simpática e conscienciosa na exteriorização do seu, de uma sobriedade agradável e honesta. Em Virgílio Teixeira, que afirma qualidades de bom galá de cinema, e Oscar de Lemos, que reedita as suas de animador optimista. Outros bons elementos, como o espanhol Luis Arroyo e várias raparigas, contribuem para o conjunto da representação acompanhada por alegre fundo musical e servida por uma fotografia clara.

O filme foi aplaudido e também o seu complemento, com documentário dos «Parques in-

fantis» da poetisa D. Fernanda de Castro, com argumento de Francisco Mata e Frederico Alves e bela fotografia de Aquilino Mendes, e com planificações de João Mendes e Vieira de Sousa.—Visor 55.

«Fantasia branca», no Ginásio

Guarda este filme certa relação com outros que no Ginásio se têm conservado largas semanas, pelo tom de entre comédia e opereta, pelo encanto da musica e dos cenários, e pela presença da perfeita vedeta do genero que, desta vez, é Olly olzmann. Alia esta artista a algumas das qualidades da grande triunfadora do Ginásio, Marika Rok, como a beleza do rosto, dos gestos e da voz, uma especialidade—a de ser emérita patinadora. Acompanham tão agradável filme alguns documentários verdadeiramente interessantes, e em agfacolor.—Visor 50.

Primeiras exhibições no Porto

«Musica para todos», no Olimpia e Trindade

O filme «Musica para todos», que os cinemas Olimpia e Trindade estrearam, é daquelas produções que, apesar da sua escassa originalidade, foge, airoso, ao vulgar, chegando a atingir, em certos momentos, um elevado nível artístico.

Para este facto contribue, mais que a superior realização de Henry Koster e de maneira que não será arrojado considerar decisiva, o maravilhoso e extraordinário virtuosismo do pianista José Iturbi—mãos prodigiosas de ritmo, melodia e sublime expressão musical.

Mereceu também especial referência, pelo seu acertado trabalho na interpretação dos principais papeis, Margaret O'Brien, Gime Allyson e Jimmy Durante.

O argumento de «Musica para todos» é, em essência, um hino de ternura e deliciosa fraternidade curiosa.—Visor tripeiro.

Opera no Coliseu

O glorioso tenor Mario Filippeschi em Janeiro, no Coliseu, na grande companhia de ópera italiana

Reatando as suas tradições, o Coliseu voltou a contratar directamente da Italia, para a temporada de opera que ali vai ser inaugurada em meados de janeiro próximo, uma grande companhia de opera italiana. Toda a gente se recorda das extraordinarias celebridades liricas que, por aquela forma, passaram pelo Coliseu. Pois teremos também ali, desta vez, uma companhia em que se reúnem os maiores artistas

da cena lirica italiana. Entre esses, podemos já citar um nome que é uma das mais autenticas glorias da cena lirica mundial: Mario Filippeschi, que enfileira entre os primeiros tenores da actualidade.

Mabel Valencia

Notavel artista espanhola



Mabel Valencia

Encontra-se de novo em Lisboa, esta extraordinária artista espanhola, figura atraente, duma beleza extraordinária, que conquistou o publico não só pelos seus predicados de mulher, como pela sua arte, enfileirando-a no friso das primeiras «vedetas» do genero. Mabel Valencia, de grande cartel em Espanha, que se apresenta com rara elegancia e canta os seus numeros com uma graça alicianete, encontra-se actualmente no

Miami, um dos recintos mais categorizados da capital, sendo recebida todas as noites com fartos aplausos no seu variado e original repertorio.

Esta distinta artista, apenas dará um limitado numero de recitais, seguindo brevemente contratada para a Madeira.

O maior divertimento

é todas as noites a Nova Companhia de Circo no Coliseu

Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje. Se ainda não foi ao Coliseu deve ir lá esta noite se conseguir bilhetes, porque terá ocasião de assistir a um espectáculo de sonho, que constitui o maior e mais destacado acontecimento de Lisboa, nestes ultimos tempos. Esta verdade é confirmada pela enorme affluencia de publico que afflue áquella casa de espectáculos. A Nova Companhia de Circo apresenta as maiores atracções. Tem numeros de malabrismo, contorcionismo, trapezio, palhaços cheios de boa graça e de originalidade e lindas bailarinas e ainda o já tão falado e discutido Homem Passaro, arrojadissimo artista que executa um temerário e arripiante salto da cupula para a pista!

Que ninguém deixe, pois, de ir hoje ao Coliseu e todas as noites. Sábado: «matiné» ás 16 horas. Domingo: duas «matinéas», ás 14 e 15 e ás 17 horas.

Reuniu-se o curso de 1920 do Colégio Militar

Os antigos alunos do Colégio Militar, do curso de 1920, reuniram-se hoje, naquella estabelecimento de ensino, numa festa de confraternização. Nem todos os componentes do curso seguiram a carreira das armas: uns foram para a engenharia, outros para a medicina, outros para as artes e um seguiu a vida eclesiástica, mas todos se reuniram hoje no Colégio Militar, passados 25 anos, para avivar recordações.

O director do colégio, sr. coronel Costa Macedo, recebeu no seu gabinete os cumprimentos dos antigos alunos. Em seguida houve missa na capela do Colégio, pelo padre Mendes Serrano, aluno do curso reunido. Entre os presentes estavam o tenor Tomás Alcaide e o major Joaquim Gomes Marques, comandante dos Bombeiros.

Procedeu-se, depois, á cerimonia do descerramento duma lápide seguindo-se o almoço que decorreu num belo ambiente de camaradagem. No final foi oferecido um «Porto de honra», ao pessoal menor, que prestou serviço no colégio, durante a frequência do curso. Os antigos alunos voltam a reunir-se, á noite, num jantar, num dos restaurantes da Baixa.

MONTÓRIO



UM GRANDE VIOLINISTA DA ORQUESTRA PRIETO, O GRANDE ÉXITO DO ARCADIA

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1



Noemia Cristina

Hoje cantam os afamados artistas: NOEMIA CRISTINA, BRIGIDA SILVA, MANUEL CALIXTO, JAI-ME SILVA e ARMANDO GONÇALVES. Guitarradas pelos eximios RAUL NERY e FERNANDO REIS. ENTRADA, 1.50.



Natividade Pereira

LUSO

A's 21 e 30. Noite da moda com bom fado por Manuel dos Santos, Ilda Silva, José de Castro, Natividade Correia, Cipriano de Carvalho, Ressurreição do Nascimento. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Amanhã continuação do

Concurso do Outono.



Aurora Sobral

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, grandioso programa de fados, guitarradas, canções, humorismo, tangos e outras surpresas.

Sabado, o entreacto a Vida da Rosa.

PELARIA DO CARMO

Um nome que se impõe. Peles, Sedas e Confecções. Sempre as últimas criações da Moda em vestidos, casacos, capas, etc., etc.

81—RUA DO CARMO—83

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, ás 23 horas:

REAPARIÇÃO DA GRANDE BAILARINA

BRAZALEMA

A artista que Lisboa esperava para aplaudir de novo e um programa de atracções, com

ENCARNITA MACARENA—TRIO JULI

VICENTITA FRUTOS—MARIA DE LOS DOLORES—LILI

FRANCE—VERA FREY—MANOLITA CONDE e as

ORQUESTRAS SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES e CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE TRIUNFO DO FAMOSO BALLE

MERCEDES BEGOÑA

GRACIOSO CONJUNTO DE LUXUOSA APRESENTAÇÃO

O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECIONADAS

Com a grande

ORQUESTRA PRIETO

HERMANAS APARICIO

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

Atenção ao GRANDE REVEILLON DO ARCADIA

RESERVE A SUA MESA

Domingo, das 17,30 ás 20 horas

CHA'-DANAÇANTE

com todas as atracções

VARIEDADES

2 SESSÕES

As 20,30 e 22,45

A caminho das 200 representações!!!

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirlita, Vasco e Alvaro Pereira

à frente de uma Grande Companhia



vista o seu bñé!
vista-o
com economia e
elegancia

Sécia

* BRINDES A TODAS AS SENHORAS *
* DURANTE ESTA SEMANA *

* RUA DA CONCEIÇÃO, 31 *
* ENTRE A R. DOS FANHAIS E DA PRATA *

MIAMI

O VOSSO «DANCING»

APRESENTA A ATRACÇÃO

ROCIO Y CESAR

MELA TRIANA—MARY SOL—MABEL
VALENCIA—MARUJA RUIZ

LAS 4 LUMINOSAS

MIAMI MERRY BOYS

Praça da Alegria
Telefone 24282

MARQUE A SUA MESA
PARA O TRADICIONAL

REVEILLON

MIAMI



QUINITA GOMES

Monumental

Rua Carvalho Araújo, 2 a 12



GABINO FERREIRA

Hoje, noite dos extraordinários e apreciadíssimos artistas: Quinita Gomes, Maria José, Julio Peres, Julio Vieiras, Alberto Cardia, Carvalhinho, Pais da Silva e estreia de Gabino Ferreira, o desportador de verdadeiras emoções e grande admiração, pela sua maneira de cantar, distinta e sentimental. Gabino Ferreira é, de facto, um distinto cantor de sala. Ouvi-lo, é sentir com máximo agrado, a nossa afamada canção em toda a sua pureza. Não esqueça hoje o encantador MONUMENTAL. MONUMENTAL dispensa grande atenção à selecção e boa ordem, do seu grandioso Salão de Festas. Monumental tem os artistas de maior categoria, seus contratados privativos.

SE QUERE OUVIR A CELEBRE ORQUESTRA

MANOLO BELL

Nas suas novas criações, no seu verdadeiro ambiente como nunca foi apresentado em Lisboa, vá hoje ao

CAFÉ CRISTAL

Todos os dias, CHA'S-CONCERTOS

Variedades

Orquestra CRISTAL

Das 17 às 20 horas

ENTRADA LIVRE SELECIONADA



T. 27171—As 21,30

3. SEMANA
A SENHORA PARKINGTON

com Greer Garson e Walter Pidgeon

EDEN ALMA CIGANA

A's 21,30
telef. 2 0768

com Maria Montez, Jon Hall e Pettee Coe

«Matiné» diárias

ODEON Madalena... zero em comportamento

A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

com Iracema Dillan, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

GINÁSIO Fantasia branca e o cultural
Mundo Microscópico

telef. 20556

CAPITOLIO Ela e os seus milhões
ENCONTRO NO PACIFICO

TERRASSE Lua sem mel
AO REDOR DO MUNDO

Telef. 20917—A's 21 e 15

TIVOLI O DITADOR

A's 21 e 30
TELEF. 60595

com CHARLIE CHAPLIN,
Paulette Goddard e Jack Oakie

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

2.ª semana
JOANA DE PARIS
com Michele Morgan e Paul Henreid (o célebre actor de «Casablanca»)

3.ª SEMANA
CONDES Criminosos de guerra

A's 21 e 30
Telef. 22523

com Marsha Hunt e Alexander Knox

REX A vizinha do lado O diamante azul

Telef. 29650
A's 21 e 15

LYS Lua sem mel Ao redor do mundo

JARBIM CINEMA Bucha e Estica mestres de dança
Livro como o vento

CASINO ESTORIL Tempos melhores com Eddie Cantor

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE—A's 21 horas

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraída do romance de Eça de Queiroz, por José Bruno Carreiro

Sábado, as 3.30—«Matinée» classicada Auto da Molina Mendes, de Gil Vicente e Filodemo, de Camões.

Domingo, «matinée» «OS MAIAS»

TRINDADE HOJE às 21,45

ULTIMA de

Pigmalião

e O URSO

PEÇAM QUINADO

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERI O BRAGA

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA!

com o quadro novo «O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS» Um sucesso de gargalhada

APOLO 2-SESSÕES—2 A's 20 e 30 e às 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Herminia—Costinha—Aimando Machado—Santos Carvalho (R.) no compêre e as grandes atrações

ALBERTO RIBEIRO—Maria Sidónio e José Puertas



TAVERNA ANDALUZA

Um dos grandes acontecimentos alegres e divertidos da nossa capital foi a inauguração da TAVERNA ANDALUZA, uma boite onde são servidas ceias no meio de um agradável e castiço ambiente sevilliano.

O «Trio Vagabundos» executa durante a noite variados trechos de musica espanhola.

Rua da Glória, 53 e 53-A

CANARO e sua orquestra típica Argentina

Tôdas as noites no selecto ambiente do

ESPELHO D'AGUA

Chás-dançantes: Sábados e Domingos, Natal e ANO BOM—Reserve a sua mesa pelo telefone 81668 para a

CONSOADA-E-REVEILLON

BRINDES—SURPRESAS—ATRACÇÕES

RITZ CLUB TEL. 2 5140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

THE JASMIN'S TORR BALLE—ARGENTINA MORAL

PEPITA RUIZ—NITA UCLÉS—MARUJA MELLADO

MARINA HARVEY—CARMEN VALLÉS

e as orquestras internacionais: **ESPAÑA-MARIUS e SEVEN-RITZ-MUSICAL'S**

GRANDE LIQUIDAÇÃO
SALDOS
(BRINDES DE NATAL)

PARA HOMENS E PARA SENHORAS
Malhas—Meias—Camisas—Camisolas—Atoalhados
Cobertores—Gravatas—Tecidos de lã—Sedas—Algodões—Retalhos de casimiras para calças e casacos—Peugas—Pijamas—Rouparia e muitos outros artigos com

DESCONTOS DE 15 A 50 %

Lanalgo

Limitada

42, RUA DE SANTA JUSTA. 42

1.º e 2.º ANDARES

TELEFONE. 2 6707

ECOS

Um jornalista russo, Nikolai Baltiski, defende a censura no seu país como medida necessária para combater a acção dos jornais que, por pertencerem a empresas ricas, podem espalhar toda a casta de veneno, de escândalos e de alarmes. Ignoramos a que casos se refere—casos que o levaram a uma atitude tão rispida.

Trata-se, talvez, da imprensa estrangeira que tem os seus correspondentes em Moscovo e que, depois dum período de liberdade na transmissão de notícias, voltou ha pouco ao regime de fiscalização rigorosa.

Nikolai Baltiski, referindo-se aos países burgueses, disse que estes carecem da apertada censura, visto a opinião publica não estar bastante elucidada para descobrir os seus corruptores.

Parece-nos que é de agradecer este prato de arroz doce cozinhado tão longe, no país das neves.

Para que Nikolai Baltiski se encarregue de justificar a censura dos países burgueses, reputando-a conveniente, é que com certeza a censura, na grande Moscovia, se tornou grave facto historico, digno de aplauso universal.

John Amery foi enforcado ontem, no patio da prisão de Wandsworth. Era filho de Leopoldo Amery, antigo subsecretario de Estado para a India. Durante a guerra, fez propaganda contra os aliados, dando a impressão de que odiava mais a Russia do que amava a sua patria. Leviano, algumas vezes desvaído, impetuoso e renitente aos bons conselhos, trabalhava, sobretudo, contra a politica anglo-sovietica. Churchill era para ele um homem sem principios que tudo sacrificava ao éxito.

Acaso não era um crime contra a Inglaterra e a humanidade a colaboração com o bolchevismo?

John Amery não se conformava e, sem

dar por isso, aceitou as responsabilidades da traição:

—«Servi contra a Inglaterra para abrir os olhos aos meus compatriotas...».

Corre que sentiu o negro horror do seu crime, arrependendo-se, embora tarde. Abalou para o outro mundo, deixando o corpo na forca e a alma suspensa entre a terra e o ceu.

De Manuel Alencar, recebemos uma carta em que discute se Portugal é um país rico ou pobre.

—«Em minha opinião, nós seríamos riquissimos, se explorássemos devidamente as muitas riquezas com que nos brindou a natureza. Apesar disso, temos a Providencia a nosso favor. Ha sempre um qual-quer volframio que nos salva de misérias e nos enche o cofre. Os endinheirados, porém, não se arriscam a colocar capitais em empresas novas, a não ser de éxito seguro. Desconfiam e temem aventuras. Porque não tiramos partido das nossas colonias? Porque guardamos o dinheiro no fundo da «burrã»?

Manuel Alencar desconhece que os portugueses não são nem ricos nem pobres, no sentido corrente destes termos, mas tão somente resignados. A resignação é a sua maior fortuna. Pessoas ricas, daquelas que realmente ganharam ou herdaram os seus bens, contam-se 10.000. Nem mais uma! Que é isto para a população do Imperio? A maioria são sonhadores que se julgam principes. Os poetas, que formam uma classe alada e cantante como os rouxinóis, devem ser em maior numero. E os boêmios? Os inventores? Os fundadores de imperios na Via Lactea?...

O doutor Egas Moniz publicou duas conferencias, ambas notáveis: «A geração humana e as «Doutrinas de Exeter» e «Os Raios Röntgen na Neurologia».

MAIS UM LIVRO DE MEDICINA

EDIÇÃO DA

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.

VITAMINAS

NEUROAVITAMINOSSES

PELO PROFESSOR

DR. DIOGO FURTADO

Um trabalho extremamente original. Sistematização dos quadros nervosos e mentais provocados pelas avitaminoses. Produto de muitos anos de investigação clinica e laboratorial.

Ideias originais em muitos pontos da patologia das avitaminoses.

Documentação completa e moderníssima sobre as relações experimentais das vitaminas com o sistema nervoso, em que o autor é tido por um dos mais profundos conhecedores

A 1.ª edição esgotou-se em um mês 1 volume, encadernado

de 203 páginas..... 110\$00

A' venda em todas as Livrarias

eva
DO NATAL DE 1945

— Que faz amanhã se me saírem os ambicionados

6 MIL CONTOS

e não me tiver comprado hoje por uns modestos

12\$50?!

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL, A'S 6 HORAS, (T. M. G.) DE HOJE: Continua a verificar-se a existência da enorme depressão que abrange todo o Atlantico norte, a Peninsula e a Europa Central, e cujo centro se mantém entre a Islandia e o norte da Inglaterra. Vários centros secundários se localizam em torno desta vasta depressão, um a W dos Açores, outro entre este arquipélago e a Peninsula, outro no golfo da Biscaya e outro na região de Marselha. Temperaturas: Londres, 4°; Paris, 7°; Madrid, 7°; e Lisboa (Monsanto), 13°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Aguaceiros fortes em vários pontos de Inglaterra, França, Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO. PREVISTA—Os centros secundários assinalados continuam a deslocar-se em torno do nucleo central, dando origem a melhorias e agravamentos sucessivos. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento predominante dos quadrantes de W, forte e por vezes muito forte com rajada. Chuva com caracter de aguaceiros e trovoadas em alguns pontos. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 16°3; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 10°9; mínima, 5°1.

PELES
DAVID K.T

O maior e o mais fino sortido em Casacos de Vison, Castor, Astrakan, Mouton Doura, White-Face, Estolas, etc... Os modelos mais finos vindos da América.

Avenida Conde de Valbom, 18, 1.º
LISBOA - Telefone 4 8089

Deseja vender Ouro, Prata e Joias?

Vá à **OURIVESARIA LISBOA**
22, R. Betesga, 24 (ao Rossio)

A aguarela

sai victoriosa
da competição
no «Salon»
das Belas Artes

A «paisagem», isto é, o ambiente do salão como que é conhecido. A temperatura é a mesma dos certames anteriores da especialidade. A aguarela domina, como abelha mestra, este cortijo recheado de 174 trabalhos. Se quisermos fazer subir no vento fagueiro o «papagaio» dos adjectivos, há que citar desde logo, entre outros, Raquel Gameiro, Joaquim Lopes, Alberto Sousa, Maltieira e Salvador que, em tintas de agua, nos dão—podemos dizê-lo!—autenticas maravilhas. A primeira é a graça feminina, que encontra o melhor descritivo colorido para fixar os tipos da Nazaré.

O segundo, tão amavel e misterioso na forma, oferece-nos uma obra de mestre, naquele apontamento do homem que marcha, cheio de movimento e com uma tinagem sombria que nos lembra a gravura.

O terceiro, com os Jeronimos, onde flue uma luz maravilhosa, deslumbra-nos pela técnica e o sentimento.

O quarto apresenta-se com dois temas de arquitectura monumental, que transcendem: o lugar comum do genero, e o ultimo, belamente romantico, abre-nos os salões de Queluz e os seus jardins, admiraveis, num passeio de beleza inesquecível. Veja-se logo a seguir o curioso aspecto da Ericeira, de Alfredo Azevedo, com aquela figura bem marcada, no primeiro plano; Hermanno Baptista, que passou as férias na Costa do Sol, onde colheu uma flagrante impressão, e nos dá, em desenho, uma Nossa Senhora de Fátima, que é de uma pureza suprema, flôr de graça, de linhas goticas, que devia substituir sodas as estampas que por aí se vendem; Vera Bordallo Pinheiro, muito pessoal, com a sua perspectiva, manchada de verdes; «Neves em Sintra», de Mario e Costa, a verde e branco, que nos regala; a igreja de Salvador, de José Felix, bem luminosa; o belo trecho do jardim de Queluz, de João Marques; Alfredo Morais, um dos mestres da aguarela, que, embora não tivesse citado em primeiro lugar, bem o merece pelo portuguesismo sadio dos seus tipos ruralistas, e a alegria efusiva que neles vibra; a negra, de laço vermelho, de Maria Craveiro Lopes de Oliveira; a Rua da Fonte, de Arsenio de Ressurreição, nome de um autodidacta, como se proclama, talvez, com orgulho, no catalogo, a fixar; as flores, tão intensas de cor, de Beatriz Ribeiro; João Tavares, com uma rua pobre, do Porto, dada com vigor impressivo; Antonio Vitorino, que tem na igreja de Aveiro, o seu melhor trabalho; as marinhas do Tejo, de Gabriel Constante, e as paisagens de Rocha Vieira, de pormenorizada observação.

No desenho, mestre Varela Aldemira tem duas obras de extraordinário relevo. O seu lápis descobre, afinal, os matizes da paleta. Aires de Carvalho, está representado com um nu, de ritmo coaleante, e Ekaterina Boyadjeva faz-se notar. A seguir, o fino e elegante Martinho da Fonseca, com um belo retrato do pintor Alfredo Migueis; Gardy de Arriaga, tão graciosa nas suas meninas; Joé, muito apurado; Maquedra, que fixou o dr. Bissau Barreto; José Ribeiro, tecnicamente, excelente; Taborda a marcar, e Pedro Guedes, dominando os temas.

No pastel, Maria Eduarda Lapa, que se guarda, talvez, para melhor; Rudy, com o seu o excelente «Monseu»; Rosa Rodrigues a destacar numa natureza morta, e Silva Lino, com a figura de José Augusto Lima, Domingos Rebelo merece uma menção especial: o seu «Duetto», mestre e discípulo violinistas, tem largueza e sensibilidade.

Maria de Lourdes de Melo e Castro classifica-se, altamente, com uns graciosos retratos femininos. Tem o «charme» delicado de uma Marie Laurencin. As suas cores parecem traduzir notas de musica, se não de louvor o esplendor da beleza da mulher.

Na gravura, entre outros, três nomes: Aires de Carvalho, Pedro Pinto e Renato Araújo.

Na miniatura, Alvaro Mendes Alves é uma gritante revelação. A arte tão delicada do esmalte encontrou nele, um artista que não sabe, apenas, desenhar, com extraordinário requinte, mas ainda um fino colorista. A sua Virgem, do divino Morales, é tão bela, que parece pintada pelo grande artista espanhol, e o dr. Luiz Keill, numa outra esmaltagem, é uma primorosa cabeça, que lembra o trabalho dos melhores miniaturistas franceses.

A XI Exposição de Aguarela foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado, com a assistencia do sr. ministro e subsecretário da Educação Nacional.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas?

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

A ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades.

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

EM 3 LINHAS

Por conveniencia urgente de serviço o dr. Manuel Pinto Barbosa foi nomeado professor catedrático da 6.ª cadeira do I. S. de Ciências Economicas e Financieiras.

O recenseamento de 1940 diz-nos que dos 24 concelhos do distrito de Viseu, o de Lamego é o de maior densidade, quasi o dobro do de Viseu, que se lhe segue decrescendo.

O escritor Eduardo de Noronha, historiador colonialista, foi agraciado com a comenda do Imperio Colonial.

Está pronto a funcionar o novo edificio, destinado a serviços clinicos, das instalações dos Inválidos do Comercio, no Lumiar.

Até ao fim de agosto passado o saldo fisiológico (excesso de nascimentos sobre óbitos) atingia 70.443 individuos, um ritmo superior a 1944.

Por motivo de força maior, foi adiado, «sine die», o projectado banquete de homenagem ao «conselheiro Acácio», promovido pelo Grupo Rafael Bordalo.

Vão estabelecer-se

carreiras aéreas

Lisboa-Rio de Janeiro

Lisboa-Rio de Janeiro em meia duzia de horas...

Jantar em Lisboa e ir á noite ao Copacabana ouvir a Dircinha Baptista, ou a Alzirinha Camargo ou as Irmãs Pagãs, nos seus numeros electrizantes—visto que as manas Miranda se passaram para os Estados Unidos... O leitor já pensou no que isto representa na vida portuguesa e brasileira?

Pois, a noticia aqui está: dentro de algum tempo, ainda impossível de precisar, a Pan-American vai estabelecer uma carreira de aviões ultra-rápidos, de quatro motores, que ligará directamente o Rio de Janeiro a Lisboa. Para tanto, os trabalhos começaram em maio. E agora ultimam-se, por intermédio do sr. dr. Paulo Sampaio, uma das mais conhecidas figuras do Brasil moderno, e que se encontra em Lisboa, neste momento, vindo a bordo de um dos quatro aparelhos da futura linha aerea. Cada um deles custou vinte mil contos e desenvolve 500 quilómetros por hora.

Não é já uma perspectiva agradável para os homens de negócios, para aqueles que têm caprichos estonteantes em velocidade e alegrias terrenas?

DEZ RAPARIGAS

num avião

Chegou á Portela um quadrimotor do A. T. C. que veio buscar aquelas dez raparigas do Serviço Auxiliar americano que, na passada segunda-feira, vindo num avião da mesma companhia, aterraram em Lisboa, devido a avaria. O quadrimotor, avariado, está a sofrer reparações, para depois seguir viagem.

4.ª EDIÇÃO / 8.º, 9.º e 10.º MIL

VIDA DI

Pelo eminente escritor



Formato pequeno
leitura / Um volume
presso em papel
bela estampa,

de D. Manuel».

O temporal mantém-se

e de tarde recrudesceu chovendo e trovejando com violência

O violento temporal, que tanto se fez sentir em todo o país, nomeadamente no Norte e em Lisboa, com os seus inevitáveis estragos e consequentes prejuízos, amainou, felizmente, voltando a vida à normalidade, embora se não perca de vista que estamos a dois dias do inverno. No entanto, os vestígios estão ainda patentes, especialmente junto à costa.

A capital, que esteve quase isolada, telefónica e telegraficamente, do resto do país, já hoje obteve ligações com o Norte e Sul, graças à boa vontade das brigadas especializadas dos telegrafos e telefones.

Lisboa comunicou já hoje com Faro e Beja, estando normalizado todo o serviço para o Sul. Estão também já reparadas as comunicações telefónicas com Vila Franca de Xira, Santarém, Abrantes, Torres Vedras, Caldas da Rainha, e Torres Novas. Para Coimbra, as ligações estão sujeitas ainda a grandes dificuldades.

As comunicações com o Porto já estão também, em parte, restabelecidas, o mesmo não sucedendo com a região nortenha.

Na capital, as avarias estão a ser rapidamente reparadas. A central telefónica dos Sapadores Bombeiros, que sofreu também avarias, embora de pouca monta, tem já reparadas essas avarias com o próprio pessoal do batalhão.

Ao princípio da tarde voltou a chover intensamente sobre a cidade e arredores e, por vezes, trovejou. As fortes batagens que caíram provocaram, felizmente, apenas o entupimento de alguns algerós.

Esteve hoje no «Diário de Lisboa», a contar a sua desdita, Vitor Felix, salimbanco de profissão, proprietário de um modesto circo desmontável, na Azinhaga do Asno, às Fonges, que o temporal destruiu, deixando-o reduzido à miséria, com sua família. O vento arrancou-lhe as lonas que guardavam o circo, levou-lhe as coberturas e destruiu parte dos utensílios do seu trabalho.

O infeliz, que está ali acampado, tem agora como única esperança algum bom coração que o queira auxiliar, para poder prosseguir na sua modestíssima mas honrada profissão de entreter os também pobres como ele.

Uma faísca num carro eléctrico

Esta tarde, quando se encontrava parado junto ao parque José Maria Eugénio, a Pahlava, o carro eléctrico da carreira de Benfica, n.º 957, Olímpio Felício da Silva, tendo como provocou pânico entre os passageiros.

O carro, que era guiado pelo guarda-freio n.º 957, Olímpio Felício da Silva, tendo como condutor António da Costa Lucio, ficou com a instalação eléctrica completamente queimada, não havendo, porém, desastres pessoais a lamentar.

Uma carroça caiu ao rio

Na ponte da Matinha caiu ao rio uma carroça, conduzida por Julio Ferreira, morador na rua Alves Torgo, 136. Morreu o cavalo que a conduzia e o carroceiro salvou-se a custo.

O movimento da barra

Como esta manhã o tempo tivesse amainado, começaram a entrar a barra alguns barcos, que devido ao temporal se mantiveram sem poder entrar nos últimos dias. Assim, entraram: o barco-motor «Cecilia», vindo do Porto, cuja paragem se desconhecia; e outro barco-motor, «Gorgulho», cuja carga foi arrebatada pelas ondas do Atlântico; e os vapores «Funchalense», que entrou adornado; «San Braz» e o «Guiné», ambos vindos da América do Norte,

com combustíveis; e o navio inglês «Empire Torridge», com carvão.

Ao meio da tarde a barra de Lisboa foi novamente fechada, por ter aumentado o temporal, que obrigou a suspensão de algumas carreiras fluviais.

O vento do Sul e os serviços aéreos

A despeito do mau tempo, o avião da Companhia dos Transportes Aéreos, pilotado pelo eng. Benjamin de Almeida, que faz a ligação entre Lisboa e Porto, seguiu viagem esta manhã, com seis passageiros, aterrando em Pedras Rubras com um quarto de hora de avanço sobre o horário.

O avião da mesma companhia, vindo do Porto, chegou a Lisboa com uma hora de atraso.

A cheia do Tejo

SANTAREM, 20.—(Pelo telefone).—O Tejo continua a aumentar de volume, extraordinariamente. De Vila Velha de Rodam e de Abrantes informam que se de prever uma cheia que inundará os campos, pelo que os agricultores pedem providências. A escala de Santa Iria acusava, às 12 horas, de segunda-feira, 1 m. e 30; anteontem, à mesma hora, 2 m. e 22; e, ontem, às 9 horas, 4 m. e 90; às 11 horas, 5 m. e 10; às 15 horas, 5 m. e 31; às 18 horas, 5 m. e 46. Hoje, às 9 horas, 6 m. e 37; às 12 horas, 6 m. e 48.

Depois de uma noite relativamente calma, a chuva voltou com violência.

Em vários pontos do país

Segundo nos informa o nosso correspondente de Vila Franca das Neves, aquela localidade tem estado sob verdadeira tempestade de chuva, granizo, trovoadas e fortes ventanias.

Também de Figueiró dos Vinhos nos comunicam que o temporal tem arrancado oliveiras, muitas árvores de fruto e grandes carvalhos seculares.

Em Lobão da Beira, os rios e ribeiras saíram dos leitos e de Termos de S. Vicente, dizem-nos que o temporal tem destelhado casas, arrancado árvores e feito transbordar o ribeiro que ali passa, o mesmo sucedendo em Tondela onde as inundações atingem um volume excepcional.

Fornos de Algodres e Mogofores, como, de um modo geral, todo o Norte do país, estão também sob as consequências do temporal.

Em Gouveia, a igreja de S. Julião foi atingida por um raio, ficando fendida até aos alçerces, as paredes e destruída a torre. O edifício ameaça ruína e muitas casas foram atingidas, em consequência de terem ligadas àquele torre as antenas dos aparelhos da T. S. F.

Nas Caldas da Rainha, desabou a esplanada de uma casa sobre uma pequena construção térrea que ficou destruída e que atingiu, ainda, com gravidade, os seus moradores, Arnaldo Rebelo, de 18 anos, e João Fernandes, de 17 anos, ambos órfãos. Na mesma cidade, registou-se o desabamento dos muros da fábrica em construção «Vidreira de Obidos, Lda».

Em Castro Daire, os rios Paiva e Pávó inundaram a região. Em Baltar, desabou uma casa de habitação, encontrando-se a vila sem energia eléctrica, telegrapho e telefones. Em Oliveira de Frades, o temporal destruiu os postes e linhas de alta tensão, pelo que a região se encontra às escuras, registando-se, em Paço de Ferreira, graves prejuízos nas culturas de centeio. O comércio, devido ao temporal, encerrou as suas portas.

De Castelo de Vide, comunicam-nos que a falta de energia eléctrica fez parar os lagares de azeite, o que está a causar importantíssimos prejuízos na azeitona, que começa a deteriorar-se.

Os comboios correio e directo sofreram atrasos de 4 horas, por motivo de se ter registado um desabamento sobre a linha, entre Ermida e Aregos e, de S. Miguel de Acha, comunicam-nos que os prejuízos nos campos são avultadíssimos, principalmente porque a azeitona não tinha sido ainda apanhada.

Também, segundo nos informam do Crato, o vento ciclónico derrubou o cruzeiro do Rossio e levou para longe a cobertura do cais da estação do caminho de ferro.

Toda a região da Bairrada, nomeadamente na Mealhada, está a ser inundada pelas águas do Certuma e seus afluentes.

Mobílias Modernas Esmaltadas

Preços especiais de Fabricante

Fábrica de móveis C. LUC

Salões de Exposição e venda

240 - Av. da Liberdade - 240

Esq. da R. Alexandre Herculano

A sessão

da Câmara

foi interrompida

e continuará

na próxima semana

Realizou-se hoje, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, e com a presença de nove vereadores, a reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. Virgílio da Fonseca repetiu o seu antigo alvitre para que se peça à Carris o estabelecimento de carreiras dos «eléctricos» depois de uma hora da madrugada, para servir os que trabalham de noite, entre os quais os próprios empregados da companhia e os dos jornais. Manifestou, também, a esperança de que o serviço de transporte colectivo de passageiros, seja estudado e melhorado—agora que a guerra já acabou.

O oador chamou a atenção da presidência, para o estado dos pavimentos de algumas artérias citadinas, e pediu providências para certas deficiências de serviços municipais e a criação dum serviço de recepções dos munícipes, acerca de factos que requeriam remédio por parte da Câmara.

O sr. Julio Martins ocupou-se das autorizações a funcionários da câmara para o exercício de funções «extra-municipais», propondo a prorrogação por três meses daquelas que terminam em 31 do corrente.

O sr. Mário de Noronha, congratulando-se com a plantação de diversas árvores na cidade—entre as quais uma oliveira no largo da Oliveira—pediu que sejam plantadas amoreiras no jardim que tem este nome.

Começou a discussão da proposta sobre vendedores ambulantes, apresentada na reunião publica anterior.

O sr. Julio Martins propôs várias alterações. O sr. Virgílio Fonseca, autor da proposta, afirmou a necessidade de resolver tal problema, para interesse da população e da câmara.

Como já eram 13 e 20, o sr. presidente propôs que a discussão de tal documento e da contra-proposta do sr. Julio Martins se faça noutra sessão.

O sr. presidente pediu autorização para receber um quadro reproduzindo um trecho de Lisboa, da autoria do sr. Marcus Cheke—que foi primeiro secretário da embaixada britânica, obra que a comissão de arte e arqueologia achou digna de figurar no museu municipal.

Depois, propôs um voto de sentimento pela morte do antigo vereador sr. dr. José de Almeida Eusébio.

Às 13 e 30, foi interrompida a reunião—que continuará no dia 28, às 10 e meia.

DR. CARNEIRO PACHECO

Seguiu num quadrimotor do A. T. C. para Marselha, a caminho de Roma, o embaixador de Portugal junto ao Vaticano, sr. prof. dr. Carneiro Pacheco.

Os seis dias de Exposição

das Ourivesarias e Relojoarias

A fim de não prejudicar o bom êxito que este certame estava obtendo e devido ao estado do tempo, fica o mesmo interrompido e adiado para quando oportunamente se anunciar.

QUEIRA VISITAR

Hoje e dias seguintes
a esplêndida

Exposição de Pratas para
o Natal que a

OURIVESARIA ALIANÇA

do PORTO

organizou no seu

Salão Nobre

A sua visita será estimada
e agradecida

Rua Garrett, 50, ao Chiado
Aberta das 9 às 19 e das 21
às 23 e 30

O PORTO

O naufragio no rio Tamega

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Não apareceu ainda nenhum dos cadáveres das cinco vítimas do naufrágio de um barco que se deu ontem, no rio Tamega, no sítio de Rabaças, freguesia de Abragão, concelho de Penafiel, e que causou profunda consternação no lugar do Outeiro, freguesia de Luzim, do mesmo concelho donde os passageiros do barco eram naturais.

Esta gente empregava-se no transporte de azeite para uma azenha situada na margem esquerda do Tamega, no lugar de Alem, freguesia de Vila Boa do Bispo, no concelho de Marco de Canavezes, que fica em frente de Abragão.

O rio ia caudaloso e os barqueiros não deixaram de se aperceber do perigo.

O pessoal, contratado pelo lavrador Francisco Ferreira Monteiro, do qual faziam parte ele próprio e dois filhos, tomou lugar em dois barcos para a travessia do rio. Num deles embarcaram dez pessoas. A meio do rio, o barco entrou no redemoinho e voltou-se. O pânico foi indescritível. Dos dez passageiros só cinco conseguiram alcançar a margem a nado. Os outros foram tragados pelas águas sem que os passageiros dos outros barcos pudessem socorrê-los, e os seus cadáveres arrastados pela corrente impetuosa.

Além dos dois filhos do lavrador, José Maria, de 18 anos, e Teresa Maria de 14, perderam a vida uma pobre mulher de nome Maria Alice, de 30 anos, que tem o marido no Brasil e deixa cinco filhos menores; uma rapariga de 15 anos, Maria da Silva, e um criado de lavoureira de nome Manuel Ferreira da Cruz, solteiro, de 25 anos.

Amainou o temporal

O temporal amainou em todo o norte do país. Caiu o vento e cessou a chuva. O mar, no entanto, continua agitado e as ondas embatem com fúria contra a orla marginal, entre a Foz e Leixões.

Tanto na doca como na «Bacia» e no rio Douro, continua-se a tomar precauções com os navios e outras embarcações mais pequenas que ali estão fundeadas.

Toda a orla marginal está coalhada de destroços. Muitos curiosos têm acorrido aos locais mais duramente atingidos pela fúria dos elementos para contemplar os efeitos do temporal. Os prejuízos são muito importantes.

O roubo na ourivesaria Brilhante

Continua preso no Aljube o cadastrado José de Sousa Mesquita, evadido da Penitenciária de Coimbra, que diz chamar-se João António Rito e ser natural de Bragança.

Trata-se de um antigo educando da Colónia Penal de Izeda, que reside no Porto desde outubro, data em que se evadiu de Coimbra.

A Polícia apreendeu-lhe bilhetes de caminho de ferro pelos quais se verifica que saíra do Porto no dia em que foi praticado o roubo na ourivesaria Brilhante.

O preso pretende encobrir a sua residência nesta cidade, suspeitando-se que tenha ali valores ocultos, pois a Polícia está convencida de que ele era chefe de uma quadrilha de gatunos.

As pessoas que tenham conhecimento da morada do preso devem indicá-la imediatamente às autoridades, sob pena de serem consideradas receptadoras.

Trata-se de um homem de 26 anos, alto, forte, moreno, de cabelo preto, vestindo fato azul, e que usava chapéu castanho.

A Polícia esforça-se por lançar mão doutros indivíduos suspeitos que se supõe estarem em ligação com o preso.

As investigações prosseguem activamente, dirigidas pelo inspector sr. dr. Paulo Paredes.

Julgamento importante

No 2.º tribunal prosseguiu hoje o julgamento do processo em que é réu António de Sousa Magalhães, ex-empregado da Federação Nacional dos Produtores de Trigo do lugar do Bouça Gondomar, que praticou um desfalque naquela delegação, no montante de 219 contos.

Pela prova produzida no julgamento que se iniciou ontem, prevê-se que o réu será condenado a pena maior, tanto mais que confessou o crime.

Uma conferencia do prof. Leriche

Promovida pela Ordem dos Médicos, realizou-se esta manhã uma conferencia, no salão nobre do Hospital de Santo António, do prof. Leriche, que dissertou sobre um tema de cirurgia.

Presidiu o consul da França nesta cidade, que fez a apresentação do conferente.

Ao prof. Leriche, que no final da sua conferencia, foi muito aplaudido pela assistência, onde se via largamente representada a classe medica, foi oferecida, como recordação da sua visita há quatro anos, a este estabelecimento hospitalar, uma pasta que contém as assinaturas dos medicos que fazem serviço naquele hospital e que foi entregue pelo sr. prof. Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina do Porto. A Ordem dos Médicos ofereceu um almoço ao prof. Leriche.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

AVARES

E JESUS

Dr. Plinio Salgado

em (120 x 190 mm) de fácil

com cerca de 800 págs / Im-

el «Biblia» Encadernado / Uma

a cores, do «Livro de Horas

BRINDES DO NATAL

RELÓGIOS EM OURO, PRATA,
ETC., DAS MELHORES MARCAS

281, RUA DA PRATA, 283



DAVID
JOALHEIRO



O PHILIPS 916 X, o receptor de grande classe da "Nova Série Holandesa" é um verdadeiro aparelho intercontinental.

É um instrumento musical de rádio de perfeição inigualável. Música e palavra são por ele reproduzidas com a maior nitidez. A sua apresentação em móvel de luxo com escala "Inclinador", torna-o aliciante.

O 916 X, é o receptor mais qualificado da Nova Série



PHILIPS 1946

A venda nos revendedores autorizados da

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

e em exposição:

LISBOA
Avenida da Liberdade, 3

PORTO
Avenida dos Aliados, 151

COIMBRA
Rua Simões da Castro, 152

SEMPRE

que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,

SEMPRE

que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se a

ELECTRO-LISBOA, L. DA

Será atendido por pessoal devidamente habilitado, que lhe dará todas as indicações.

Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de todas as voltagens, etc., etc.

Revendedores gerais da

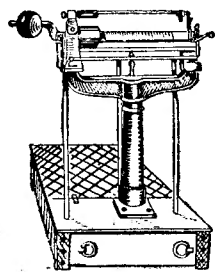
LAMPADA LUMIAR

Descontos a revendedores

Rua Augusta, 246, 248—Tel. 20568

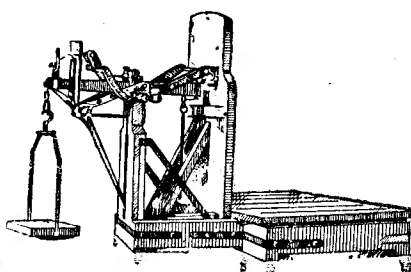
10 %

De desconto em todo o artigo até ao fim do mês, nas ourivesarias Miguel A. Fraga, Ltd. e Fraga & C. — R. da Palma, 26-28 e 76-78.



Liquidação

DEFINITIVA DE
BALANÇAS
MAIS BARATAS
QUE NA
FÁBRICA!!



FIM DE ANO! PREÇOS ESPECIAIS! BALANÇO!

SOMENTE ESTA SEMANA...

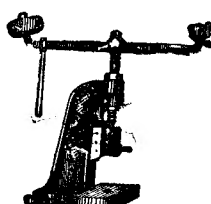
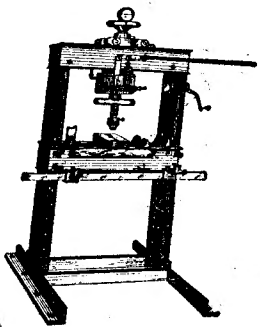
Prensas hidráulicas. Balancés de aço. Balancés de pedal. Engenhos de furar. Buchas Universais. Pequenas serras de fita. Jogos de chaves de boca. Ventoinhas etc., etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SÓ ESTA SEMANA

P. G. L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 28
(Esquina do Largo da Anunciada)



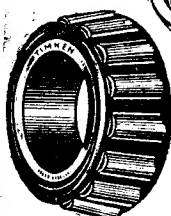
BARROCAL



BRANDY

ROLAMENTOS

FBC



TIMKEN

C. SANTOS LDA.

29 - Avenida da Liberdade - 41, Lisboa

ETP

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositários

OLIVEIRA & TORROAIS, L.da

RUA S. MAME-
DE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254



Sub-Agentes: **FABRICA DE LICORES IDEAL**—Pátio do Tejo, 11—Telef. 2 8885



Brandy-VIENTE COSTA

AGENTES

AMADEU & ROCHA, L.

R. IVENHA 50 - TELEFONE 21976 LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doença nervosa, às 17 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Fontoura Madeira — rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

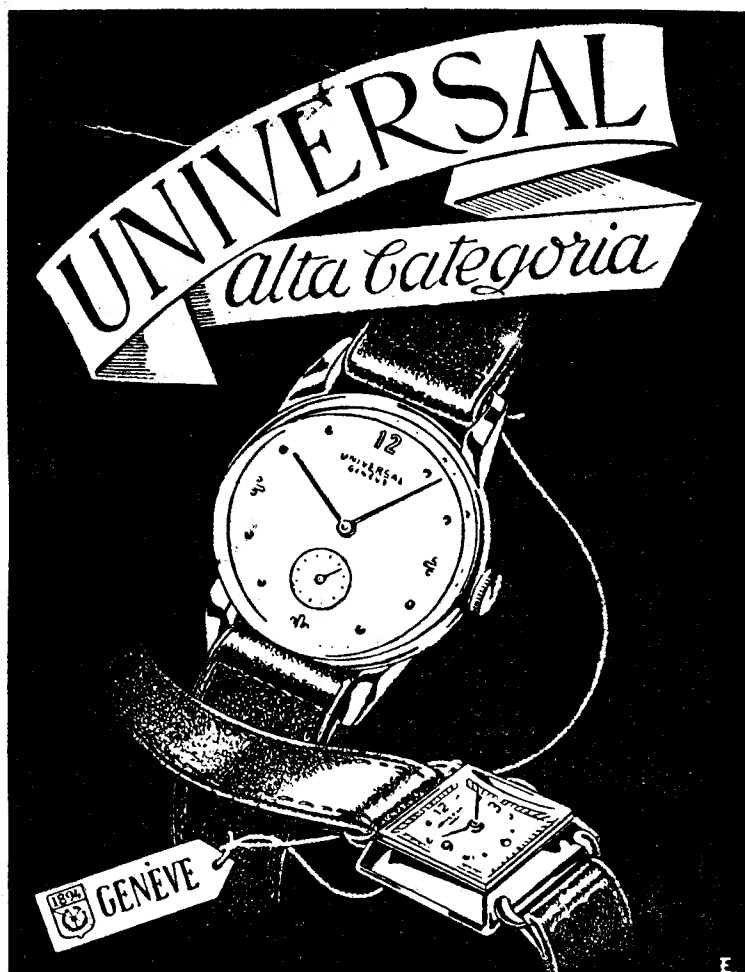
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Inês — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens —

Ginástica médica.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vendas Novas, na casa José Inácio Simões Junior.



OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
 Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
 RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES
Rua da Beira Vista - 12-14 - Lisboa

PROJECTOS, CONSTRUÇÃO
 E TRANSFORMAÇÃO DE
 APARELHAGEM DE GÁS PARA
 USO DOMÉSTICO E INDUSTRIAL

ORÇAMENTOS GRÁTIS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
APARELHOS EM 2ª MÃO
CONSULTE-NOS PELO
TELEFONE 2 2778

UM BOM TAPETE É UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufatura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18,19

ROLAMENTOS
para
AUTOMOVEIS
e CAMINHÕES

LISBOA
 AVENIDA
 DA LIBERDADE
 73 A 79

AUTO-LUSITANIA
TODAS AS MARCAS

Em 10 prestações mensais
 Patos, Sobretudos e Gabardines
 6, R. LORETO, 8

BRINDES PARA TODOS OS PREÇOS?
 Prefira os da Joalharia **MONTIL**
 Jóias — Ouro — Pratas e relógios
 R. Morais Soares, 95-B — Tel. 49831

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção
 de peles importadas, directamen-
 te, dos países de origem
 a preços sem competência nos
 seus estabelecimentos



Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ♦ Rua da Palma, 117-121

OFEREÇA

A SUA NOIVA, ESPOSA, FILHOS, NETOS,
 SOBRINHOS, AFILHADOS... AO SEU MÉDI-
 CO, AO SEU ADVOGADO, AS PESSOAS A
 QUEM TENHA VERDADEIRA AMIZADE E
 AQUELAS A QUEM DEVA GRATIDÃO,

um bom **RELOGIO**
 DE MARCA DE CATEGORIA E DE CON-
 FIANÇA,

PATECK, OMEGA, INTERNACIONAL
LONGINES, ZENITH

EM AÇO, EM PLAQUE, EM OURO, EM PLA-
 TINA, COM E SEM BRILHANTES,

ou uma linda **JOIA**
 DE REQUINTADO GOSTO.

SÃO PRENDAS DESEJADAS, QUE AGRADEM
 SEMPRE, HONRAM E LEMBRAM, PELA VIDA
 FORA, QUEM AS OFERECE.

NINGUEM TEM

MELHOR, MAIS MODERNO E DE PREÇOS
 MAIS EM CONTA A PRONTO — A PRESTA-
 ÇÕES

6, 12, 18 e 24 meses

Exposição e vendas directas

Escritório dos **IRMÃOS CARDOSO, F.ºs**

Rua da Vitória, 73, 1.º
 (ESQUINA DA R. DO OURO)



Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

Breitling

ULTIMAS CRIAÇÕES
EM CRONÓGRAFOS

CHRONOMAT
CRONÓGRAFO COM
REGUA DE CÁLCULO

DUOGRAF
CRONÓGRAFO
RATTA-PANTE

DATORA
CRONÓGRAFO
CALENDÁRIO

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

FRAZÃO

Tudo para o NATAL

no frigorífico
ELECTROLUX

AV. LIBERDADE, 141 PR. LIBERDADE, 123
TELEF. 28246 TELEF. 2033
LISBOA PORTO
COIMERA

PELES
Grande liquidação por conta do fabricante
Peles soltas de todas as qualidades
Desde 7\$50
CASACOS
grande sortido de cores e variedades desde
650\$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para
senhora e homem. Secção de Juvia e
meias. O maior sortido ao menor preço.
Forram-se bolsos
A Raposa Branca, Lda.
1-C Av. Almirante Reis, 1-D Telef. 44734

"ARRÁBIDINE"

SEGREDO DOS MONGES DA ARRÁBIDA

O mais caro licor do mundo mas o
melhor entre os melhores adoptado oficial-
mente nos banquetes da
Presidencia da Republica e Corpo Diplomático

**Enriqueça a sua garrafeira
Belo presente do NATAL**

GARRAFAS DESDE 80\$00 a 218\$00

A' venda nas mercearias Jeronimo Tavares—Rua
da Prata, 288 e Lactcinla de Lisboa—Rua da Prata,
249 e em todas as boas casas de 1.ª categoria.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

Sociedade Corteicos, L. da

LISBOA—R. Eugenio dos Santos, 24, 3.º-Tel. 23651

PORTO—R. Formosa, 150 a 154-Tel. 7472

QUE ATENDEM TODOS OS PEDIDOS PELO CORREIO

NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na Empresa Comercial
A. J. Cabrita—Rua da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie
Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras
bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

Caixa de 12 gfas. a	Esc. 228\$00 e Esc. 200\$00
garrafas avulsas a	Esc. 20\$00 e Esc. 18\$00
Caixa de 24 1/2 gfas. a	Esc. 288\$00 e Esc. 252\$00
1/2 gfas. avulsas a	Esc. 12\$00 e Esc. 11\$00

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?



Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente
contra todas as bactérias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma
outra.



UTILIDADES — NOVIDADES

TUDO PARA O LAR

PORCELANAS — CRISTAIS — VIDROS — TALHERES

O nosso variado e completo sortido, pro-
prio para brindes, impõe-se pelo cunho
artístico e pela economia de preços

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197

— Telef. 2 4042 —

His Master's Voice DISCOS DE DANÇA

Gravados pelas melhores
Orquestras de «jazz»

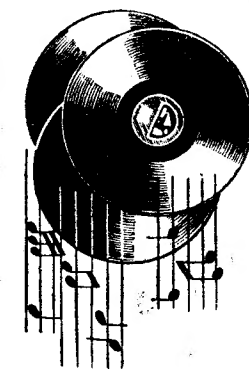
INGLESAS E AMERICANAS
na famosa marca

«HIS MASTER'S VOICE»

FAÇA A SUA ESCOLHA

NOS

Est. VALENTIM DE CARVALHO
RUA NOVA DO ALMADA, 97.



**Só chaminés que tiverem
sapatinhos da «TRICANA»
serão visitadas pelo Me-
nino Jesus**

Vida desportiva

FUTEBOL

O presidente da A. F. L. na sede da Federação

Foi ontem, á noite, recebida pela Federação Portuguesa de Futebol o sr. dr. Coelho da Fonseca, presidente da direcção da A. F. L.

O dirigente lisboeta tratou da organização do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, e de outros assuntos que interessavam á primeira Associação do país.

Devemos informar que, até esta data, ainda não há qualquer resposta das Associações Distritais á circular federativa em que se punha o plano apresentado por dez clubes interessados na prova. Estas respostas devem ser dadas até o próximo dia 26. Só depois disso será resolvido o problema.

Rogério foi punido com repreensão registada

O jogador Rogério, extremo-esquerdo do Benfica, a quem foi dada ordem de saída do terreno no desafio contra o Atlético, sofreu a pena de repreensão registada. A benevolência da pena deve-se ao passado correcto do jogador, e ao facto do procedimento de Rogério ter sido, segundo o juízo do árbitro, um acto irreflexivo.

Uma justa regalia que se tira aos sócios da A. F. L.

Informa-nos a A. F. L. que os cartões dos seus sócios auxiliares não dão direito a entrada nos jogos de campeonatos organizados pela Federação, acrescentando que a Associação de Futebol de Lisboa está a promover diligências no sentido de conseguir revogar tal decisão.

Crêmos que o assunto deverá ter ficado esclarecido na reunião de ontem da Federação, parecendo-nos incompreensível que se pretenda tirar uma concessão, que não é uma regalia mas um direito.

Não se concebe que os sócios da A. F. L. não tenham entrada nos campos da Associação de Lisboa... Seria um contrasenso, além de se esquecer, de uma penada irreflexiva, todo o valioso tributo prestado ao futebol pelos referidos associados, especialmente nos tempos antigos—quando havia menos dirigentes e menos gente a interessar-se pelos assuntos da bola!

Uma palestra de Raul de Oliveira

Efectua-se no próximo sábado, pelas 22 e 30, na sede do Sporting Clube da Penha, uma palestra desportiva de Raul de Oliveira, que é aguardada com vivo interesse—servindo a colectividade como manifestação interna de alto relevo.



GERMINAX
O ALIMENTO NATURAL MAIS
RICO EM VITAMINAS

Grand Marnier
LICOR

A Paz trouxe ao nosso mercado os melhores licores franceses.

Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abellhas

Agente

J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, n.º 69—Lisboa
Telefone 2 7249

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS

Bordados Portugueses

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

Estatísticas do ensino

O Instituto Nacional de Estatística envia-nos o seguinte comunicado:

«Sob a epigrafe «Continuidade», afirma-se em local inserto, no dia 12 do corrente, na 1.ª página do *Diário de Lisboa* que na «obra cultural republicana de 1910» se devia «incluir a diminuição de 25 % na percentagem de analfabetos». Não cita a referida local a fonte de informação que serviu para chegar a essa conclusão. Mas tal afirmação está em desacordo com os resultados oficiais dos recenseamentos que se têm publicado. De 1911 para 1920 a taxa global do analfabetismo baixou 4,1 %; de 1920 para 1930 baixou 4,4 %. Desde esta ultima data até 1940, diminuiu 12,8 %. O verdadeiro significado destas taxas esclarece-se, porém, melhor pela observação mais minuciosa da forma como se repartem os analfabetos segundo os grupos de idades, pelos diferentes recenseamentos. E essa observação não é favorável ao período 1911-1920, conforme se pode verificar pelos quadros comparativos publicados no volume geral do recenseamento de 1940».

A propósito desta nota, informa-nos o nosso colaborador João de Barros—que nos deu os elementos da local citada—o seguinte:—«deve, certamente, existir, no arquivo do ministério da Educação Nacional, o resultado dum inquérito, realizado em data que não pode exactamente precisar agora (entre 1922 e 1924), onde se documenta a afirmação feita. A summa desse inquérito, (acompanhado dum gráfico elucidativo) foi depois publicado na primeira página do «Diário de Notícias», em cuja colecção será fácil encontrá-lo».

VIDA MUSICAL

Academia dos Amadores de Musica

Com um verdadeiro programa de festa que Viana da Mota honrava com a sua colaboração, e o seu salão a trasbordar, realizou ontem a Academia dos Amadores de Musica o concerto comemorativo do seu 61.º aniversário.

O venerando professor e director artistico Tomás Borba abriu a sessão com algumas palavras criteriosas e espirituosas alusivas ao acto, e o publico recebeu-as comovidamente. A seguir, Marina Devander Gabriel, acompanhada ao piano por Fernando Lopes Graça, também professor e director artistico da Academia, cantou algumas páginas consagradas, desde Purcell até J. Nin e a «Lavadeira e caçadora», de Viana da Mota (acompanhada pelo autor), sobresaindo, de um modo geral, o caracter patético do temperamento de Marina Devander Gabriel e o seu bom gosto musical, realçado pela colaboração de Lopes Graça.

E foi a vez de Viana da Mota, que interpretou com a sua inalteravel mestria a Sonata em ré maior op. 10 n.º 3 de Beethoven, ser coroado por uma interminavel ovação.

O programa, que além de festivo era de excelente traçado, fechou com a sonata para violino e piano, de Francis Poulenc, por Silva Pereira e Regina Cascais, ouvida há pouco tempo em 1.ª audição nos concertos de «Sonata». Impôs-se-nos definitivamente como uma obra sã e rica, e os seus interpretes estiveram acima de banais elogios, colocando-se sem reservas e com todo o fervor do coração á altura da obra.

FRANCINE BENOIT

Uma reclamação aos correios

Nas estações dos Correios estão á venda telegramas ilustrados de boas festas com a data de 1944. Muitas pessoas têm adquirido desses telegramas e só depois de os preencherem repararam na data. Reclamam então dos empregados das estações, mas isso de nada lhes vale. Pedimos que o caso seja considerado como fôr justo e possível.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	994\$
Consolidado 3 % T. 10	1.017\$	1.016\$	1.017\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.055\$	1.054\$	1.056\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.010\$	1.010\$	1.011\$
Centenários 4 %	2.525\$	2.522\$	2.530\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.002\$	1.003\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	1.000\$	999\$	1.001\$
Externas 1.ª série	—	1.900\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760\$	—
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.800\$
Ultramarino cp. T. p. ...	851\$	851\$	852\$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.755\$
Mundial ...	—	—	1.680\$
Sagres ...	—	—	2.000\$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	223\$	—
Cervejas Estrela ...	1.885\$	1.885\$	1.900\$
Cimentos Tejo ...	700\$	650\$	710\$
Cimentos Leiria T. p. ...	650\$	640\$	650\$
Crédito Predial port. ...	29\$	29\$	29\$
Gás e Electricidade cup.	338\$	337\$	338\$
Alto Alentejo cupão ...	721\$	721\$	—
Industrial Aliança ...	—	425\$	437\$
Portugal e Colonias ...	335\$	335\$	336\$
Nacional Naveg. T. p. ...	1.031\$	1.030\$	1.031\$
Colonial Navegação ...	1.280\$	1.275\$	1.295\$
Portug.ª de Pesca T. p. ...	—	931\$	—
Port.ª de Tabacos cupão ...	597\$	597\$	600\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	724\$	729\$
União Electrica "ort." ...	717\$	716\$	717\$
Cassequel ...	1.145\$	1.144\$	1.146\$
Agricultura Colonial ...	516\$	515\$	517\$
Açúcar de Angola ...	2.171\$	2.168\$	2.173\$
Buzi ...	208\$	208\$	209\$
Ilha do Principe ...	—	682\$	687\$
Zambézia T. de 25 ...	118\$	117\$	118\$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	56\$
Norte de Portugal 5%	—	114\$	—
C. P. 6 %	—	—	291\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	298\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.025\$	1.030\$
União Electrica 4 1/2 ...	—	111\$	—

O congresso de biologia na Faculdade de Medicina

O congresso dos cientistas, promovido pela Sociedade Biológica Portuguesa, ontem inaugurada na Faculdade de Medicina, prosseguiu ali, esta manhã, com a apresentação de dois relatórios sobre «Bioquímica de Imunidades», respectivamente dos professores Toscano Rico e João Maira de Loureiro, e sua discussão pelos professores Ferreira de Mira, Jacobson, Mosinger e J. A. Serra.

Esta tarde serão apresentadas e discutidas comunicações sobre Bacteriologia, Parasitologia e Imunologia.

Às 22 horas, fará uma conferência, subordinada ao título «Problemas histofisiológicos postos pela derivação biliar», o professor Jean Verne, delegado da Sociedade Biológica de Paris.

TAVERNA ANDALUZA

Em festa oferecida á Imprensa, e animada pelo Trio Vagabundos e pela bailarina Pilar Alcaide, foi ontem inaugurada, na rua da Glória, 53, a Taverna Andaluza, dirigida pelo sr. João Macedo Faria e decorada com motivos espanhóis.

«Grupo dos Josés»

A comissão fundadora da «Aldeia dos Zés» comunica a todos os interessados que o sorteio do relógio «TITUS» foi adiado sine die.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1945.

O SECRETARIO,

(a) José Simões Lopes.

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS

Esmerado serviço de cozinha. Frequentado pela fidalguia e pela velha guarda.

Rua do «Diário de Notícias», 153 (frente ao elevador da Glória)

VINHO DE MESA

MIRAVALL

Branco — Tinto — Rosado

Sêco — Meio sêco — Suave

A venda em todos os bons estabelecimentos.

Preferi-lo á sua mesa é prova de bom gosto.

DEPOSITARIO:

C. CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

Telef. 51784

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

RIALTO

Telef. 61168

BRANDY

BELEZA

PRECISÃO

Cortébert

GABARDINES

PARA

HOMEM E SENHORA

LOJA DAS MALHAS

97 - Rua do Carmo - 99

E

CAMISARIA CISNE

166 - Rua Augusta - 168

PELARIA DO CALHARIZ

VISON - ASTRAKAN DE 1.ª

PETIT - CRIS (LUSTRE)

MOUTON DORÉ (INGLÊS)

AGNEAUX ETC., ETC.

NATAL

1945

CASACOS (MANGAS RAGLAN) RAPOSAS ARGENTÊES E AZUES COLAS-ROMEIRAS - REGALOS - EDREDONS ETC., ETC.

PREÇOS ESPECIAES

LARGO DO CALHARIZ, 9, 1.º

A participação

efectiva
dos Estados Unidos
na organização internacional
está assegurada

WASHINGTON, 20.—O Congresso deu hoje a sua aprovação final à lei que prevê a participação americana no organismo das Nações Unidas, depois de ter inserido uma nova cláusula, exigindo a aprovação do Senado para qualquer representante americano no Organismo das Nações Unidas, e para qualquer Comissão desta, como por exemplo a Comissão de Energia Atómica.—(R.).

A delegação americana à inauguração da Assembleia Geral das Nações

WASHINGTON, 20.—O secretário de Estado americano, James Byrnes, assistirá à sessão inaugural da assembleia geral do Organismo das Nações Unidas e será o principal representante americano. Edward Stettinius, que tem o posto de embaixador, será o primeiro representante americano no Conselho de Segurança. Os outros representantes nomeados para a Assembleia Geral são Sol Bloom, democrata, de Nova York, presidente da Comissão de Assuntos Externos da Câmara dos Representantes; o representante Charles A. Catton, republicano, de Nova Jersey; Frank Walker, democrata, antigo director geral dos Correios; F. Dulles, que acompanhou Byrnes na conferência dos ministros dos Estrangeiros em Londres; e o ex-senador republicano John E. Townsend.—(R.).

A GUERRA CIVIL NA CHINA

CHUNG-KING, 20.—Telegramas da Imprensa dizem que as forças governamentais chinesas, com várias esquadrilhas de aviões, iniciaram uma nova ofensiva contra as tropas comunistas. Travam-se violentos combates na região a 32 quilómetros de Peiping e Tientsin.—(Reuter).

ESpumantes Naturais

DAS



Prove e saberá...

que melhor não há

Pedidos: telefones 2 5498—4 6340—2 1397

ENORME SORTIDO...

De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex. na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
RUA 10, 122 (sq. R. Betesga)

GABARDINES

O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS
PREÇOS BARATÍSSIMOS

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)

Estaline recebeu ontem

a visita de Byrnes e Bevin
Manifesta-se a opinião geral
de que a conferência se encaminha bem

MOSCOVO, 20.—Estaline recebeu ontem, em audiência especial, James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, acompanhado pelo embaixador Harriman. Estaline e Byrnes conversaram animadamente durante algum tempo sobre assuntos vários. O primeiro expressou a esperança de que, desta vez, não fracassarão os trabalhos da Conferência de Moscovo, visto os três ministros dos Estrangeiros estarem animados da melhor vontade de solucionar todos os assuntos, fazendo de parte a parte o máximo das concessões.

Mais tarde, Estaline recebeu também, em audiência privada, Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, acompanhado do embaixador Archibald Clark Kerr e pelo subsecretário permanente do «Foreign Office», Sir Alexander Cadogan. Estaline e Bevin conversaram, durante cerca de 40 minutos, tendo o segundo manifestado o seu contentamento pelo facto de Estaline ter regressado a Moscovo o que muito contribuirá para facilitar os trabalhos da Conferência dos Três Ministros dos Estrangeiros.

O general

que ordenou
a rendição de Tabriz
chegou a Teherão
e vai ser julgado

TEHERÃO, 20.—O general Darachmei e 11 dos seus oficiais regressaram ontem a esta capital, por via aérea, vindos de Tabriz. Foi nomeado um tribunal militar para investigar os factos que levaram o general, que comandava a guarnição de Tabriz, a ordenar a sua rendição aos rebeldes, que eram também apoiados por forças militares soviéticas.

Os rebeldes concedem rápida autorização a todas as pessoas que desejem abandonar a cidade de Tabriz e concedem-lhes facilidades de transporte.

Há informações seguras de que as guarnições militares persas de Ardabil e Rezaiech continuam a resistir.

Não há confirmação das notícias postas a circular de que os rebeldes estavam a mobilizar, mas sabe-se que estão a recrutar voluntários através de toda a província de Azerbaijão, aos quais prometem magnífica remuneração.—(U. P.).

O general será condenado à morte?

TEHERÃO, 20. — Corre aqui, com grande insistência, que o tribunal militar, que vai julgar a maneira como actuou em Tabriz o general Darachmei, o condenará à morte, por alta traição.—(U. P.).

As concessões de petróleo e a presença de tropas aliadas

TEHERÃO, 20.—O dr. Mossadegh, pertencente à oposição, atacou ontem à noite o governo do Irão em Najlis e propôs que fosse imediatamente aprovada uma lei proibindo terminantemente quaisquer concessões petrolíferas enquanto as tropas aliadas não retirassem da Pérsia. Propôs também que fosse efectuado um referendo em todo o Irão, para se saber da vontade popular se a Constituição devia ser legalmente modificada de maneira a transformar o país numa Federação de Estados semi-autónomos.—(U. P.).

O governo

italiano
é encarado
em Londres
com simpatia

LONDRES, 20.—O «Times» escreve hoje que o novo Governo italiano apresentou a sua política em termos claros, e diz que os primeiros actos do Governo mostraram a disposição em que está de encarar as suas responsabilidades, o que muito contribuirá para lhe trazer a confiança pública. O Governo italiano estará em posição desde o princípio do ano em diante, de se mostrar senhor da própria casa.

O «Times» continua: O senhor De Gasperi teve a coragem de dizer claramente que as autoridades de emergência devem aplanar o caminho para a administração civil regular e que o seu Governo se deve estender a todo o país. De outra forma, não se poderiam realizar eleições livres e imparciais, para as quais, é absolutamente necessária a manutenção da ordem pública preliminar.

A própria posição de De Gasperi como chefe dos democratas cristãos traz-lhe uma garantia de que a transferência dos poderes não será empregada para fins que prejudiquem o caso das instituições quer dizer, o futuro da monarquia. O seu Partido é oficialmente neutro neste assunto e o seu chefe bem qualificado para orientar o país neste período eleitoral.—R.

As eleições na Grécia devem fazer-se até março

LONDRES, 20.—A delegação da E. A. M., que se avistou esta semana com o subsecretário dos Estrangeiros, Hector McNeil, regressará à Grécia com grandes esperanças para o futuro, segundo Swaffer no «Daily Herald». O referido jornalista informa que os membros da delegação, que era composta de 5 pessoas, apreciaram grandemente a recepção de que foram objecto. Os delegados disseram que McNeil os informou de que o governo britânico faria o mais que lhe é possível para que as eleições na Grécia se realizassem antes do fim de março e fossem absolutamente leais.—(R.).

A marinha da paz

VICTORIA (Colúmbia Britânica), 20.—Grandes encomendas de navios serão feitas pelo governo francês a firmas de Vancouver. Os navios serão pagos por intermédio do governo canadiano, pelo crédito aberto ao governo francês, embora a encomenda seja tão grande que é provável que as custas excedam o crédito.—(R.).

A população de Koenigsberg está ameaçada de morrer de fome

GENEVA, 20.—O Conselho Económico de Genebra anunciou que 50 mil pessoas morrerão de fome durante o próximo inverno, em Koenigsberg, na Prússia Oriental, se não forem imediatamente enviados generosos alimentos para ali.—(United Press).

Os problemas do Oriente na ordem do dia

MOSCOVO, 20.—(De Eric Downton, correspondente especial da Reuter.—O relevo que a Imprensa russa de hoje dá às questões do Extremo Oriente chamou a atenção do público para esse assunto, deduzindo-se que o problema preocupa os Três Ministros dos Negócios Estrangeiros. O informador oficial anglo-americano admitiu que o Extremo Oriente será um dos assuntos a discutir na conferência.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, tem como consultor a esse respeito o chefe do Departamento do Extremo Oriente no seu ministério, J. C. Sterndale Bennett; por sua vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, James Byrnes tem como consultor o chefe da repartição da China do seu ministério, John Carter Vincent. Realizou-se hoje uma conferência entre Vincent e Sterndale.—(Reuter).

BRINDES...

C. O. L.

R. GOMES FREIRE, 152-A

Apresenta para a época de

NATAL

brindes do mais fino gosto em:

Faiança de Alcobaca, jarras em faiança e cristal, caixas, bibelots, etc. Serviços de porcelana para mesa, chá e café. Talheres, esmaltes, alumínio, artigos de utilidades, ménage, etc.

A Ourivesaria da Guia

Fundada em 1875

NO SEU SORTIDO DE PRATAS APRESENTA AS MAIS BELAS
CÓPIAS DE MODELOS ANTIGOS

Serviços—Serpentinas—Salvas e Tabuleiros

Rua Martim Moniz, 2 a 10

Rua da Mouraria, 7 a 11

Telefone 2 8336